



PLANO DIRETOR DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL VISANDO A PRODUÇÃO DE ÁGUA E A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA UGRHI – TIETÊ-JACARÉ

Código do empreendimento: 2009-TJ-175

Nº. do contrato: 066/2010

REALIZAÇÃO

APOIO

FINANCIADOR



PARCEIROS TÉCNICOS





EQUIPE TÉCNICA

Coordenadores Geral do Projeto

Amílcar Marcel de Souza (Fundação Florestal) - Eng^o. Florestal

Yanina Micaela Sammarco (PRÓ-TERRA/FATECJAHU) - Bióloga

Técnico do Projeto

Guilherme Marson Moya (PRÓ-TERRA) - Biólogo

Colaboradores

Fabiano Antonelli - (PRÓ-TERRA) - Geógrafo

Luiz Sertório Teixeira (Fundação Florestal) - Geógrafo

Marco Aurélio Munhoz (PRÓ-TERRA) - Agrônomo

Tabita Teixeira (PRÓ-TERRA) - Tecnóloga em Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Equipe Consultora

Cláudia Mira Attanasio (APTA/SAA-SP) - Eng^a. Agrônoma

Dalva Maria de Castro Vitti (FATEC JAHU) - Eng^a. Agrimensora

José Carlos Toledo Veniziani Jr (FATEC JAHU) - Geógrafo

Jozrael Henriques Rezende (FATEC JAHU) - Eng^o. Agrônomo

Juliana Lopes Ruiz (PRÓ-TERRA) - Bióloga

Marina Carboni (FATEC JAHU) - Bióloga

ESTAGIÁRIOS

Cíntia Giovana Morara (FATEC JAHU)

Eólo Dárcio Bueno (FATEC JAHU)

Lucas Antonio Livon (FATEC JAHU)

Luís Fernando Berti Tessarolli (FATEC JAHU)

Stephanie Sharyell Fernandes (FATEC JAHU)



APRESENTAÇÃO GERAL -----	6
1. ÁREA DE ESTUDO: UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS TIETÊ-JACARÉ (UGRHI Nº. 13) -----	7
2. OBJETIVOS -----	10
2.1 Objetivos Gerais-----	10
2.2 Objetivos específicos-----	10
3 METODOLOGIA -----	12
3.1 Mapas Temáticos e caracterização física das microbacias hidrográficas-----	14
3.1.1 Área de drenagem (A)-----	14
3.1.2 Ordem dos cursos d'água-----	14
3.1.3 Comprimento total dos cursos d'água (Lt)-----	14
3.1.4 Declividade-----	15
3.1.5 Hipsometria e Susceptibilidade à erosão-----	15
3.1.6 Uso da Terra-----	15
3.2 Determinação das áreas prioritárias para Restauração Florestal na UGRHI 13 Tietê-Jacaré-----	16
3.2.1 Fontes de Informações-----	17
3.3 Elaboração do Banco de dados das microbacias das sub-bacias da UGRHI 13.-----	18
3.4 Elaboração dos Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13-----	19
3.5 Realização das Audiências Públicas para definição de Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13-----	19
3.6 Realização de Audiência com representantes do CBH TJ e de suas Câmaras Técnicas Públicas para definição de para definição dos critérios de hierarquização de projetos executivos de Restauração florestal no âmbito da UGRHI 13.-----	19
3.7 Elaboração do Relatório Final-----	20
3.8 Manual Técnico de diretrizes e orientações de Restauração Florestal na UGRHI Tietê-Jacaré.-----	20
3 RESULTADOS -----	21



4.1 Banco de dados das subbacias da UGRHI 13 – Tietê-Jacaré.-----	21
4.1.1 Remanescentes de Vegetação Natural da Bacia do Tietê-Jacaré-----	21
4.1.2 Rede de Drenagem da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré-----	22
4.1.3 Área de Preservação Permanente na Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré.-----	23
4.1.3.1 Cenários para a Restauração Florestal das APPs hídricas na Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré.-----	24
4.2 Ponderação dos Critérios para a determinação das áreas de Prioritárias para a Restauração Florestal na UGRHI TJ.-----	25
4.3 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal UGRHI 13 – Tietê-Jacaré (figura 4)-----	26
4.3.1 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal da sub-bacia do Jacaré-Guaçú (Figura 5)-----	27
4.3.2 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacia do Jacaré Pepira (Figura 6)-----	28
4.3.3 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal da sub-bacia do Rio Jaú (Figura 7)-----	29
4.3.4 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal da sub-bacia do Rio Lençóis (Figura 8)-----	30
4.3.5 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal da sub-bacia do Rio bauru (Figura 9)-----	31
4.3.6 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal da sub-bacia do Rio Claro (Figura 10)-----	32
4.3 Audiências Públicas para definição de Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13-----	33



4.3.1.1 Audiência Pública em Jahu-----	33
4.3.1.2 Audiência Pública em Brotas-----	49
4.3.1.3 Audiência Pública em Araraquara-----	66
4.3.1.4 Audiência Pública em Bauru-----	84
4.4 Audiência com representantes do CBH TJ e de suas Câmaras Técnicas Públicas para definição de para definição dos critérios de hierarquização de projetos executivos de Restauração florestal no âmbito da UGHRI 13-----	108
4.4.1 Proposta de Minuta de Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013-----	109
4.4.2 Lista de Presença e ATA da Audiência com membros das Câmaras Técnica do CBH-TJ.-----	122
4.4.3 Plenária do CBH-TJ-----	123
4.5 Relatório Final-----	124
4.6 Publicações Técnicas-----	124
5 DIRETRIZES PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA UGRHI 13 -TIETÊ-JACARÉ. -----	125
Anexos-----	126

RELATÓRIO TÉCNICO EXECUTIVO



**SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE**

**GOVERNO DE
SÃO PAULO**



CONTRATO 066/2011

Tomador: Instituto Pró-Terra

Projeto: Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (Ugrhi 13) Visando a Conservação dos Recursos Hídricos e a Preservação da Biodiversidade.

Referencia: Relatório referente a 2ª etapa

APRESENTAÇÃO GERAL

Com o objetivo de orientar as ações de restauração e conservação da vegetação nativa e de manejo do solo nas áreas estratégicas da UGRHI Tietê-Jacaré, o Instituto Pró-Terra está desenvolvendo o projeto de sua autoria em parceria com a FATEC/JAHU, APTA Regional Paulista e Fundação Florestal o “Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (Ugrhi 13) Visando a Conservação dos Recursos Hídricos e a Preservação da Biodiversidade”.

O presente Relatório Técnico Executivo tem como objetivo apresentar as atividades realizadas e os produtos gerados referentes a 2ª etapa do projeto.

3. ÁREA DE ESTUDO: UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS TIETÊ-JACARÉ (UGRHI Nº. 13)

As Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), criadas pela Lei Estadual n.º 9.034 de 1994, estabeleceram a base territorial para o sistema de gerenciamento dos recursos hídricos, dividindo o território do estado de São Paulo em 22 sub-bacias hidrográficas. A UGRHI - TJ é a de n.º 13 e possui área total de 11.784,6 km² (IPT, 2000). Ela é formada pelas Bacias dos Rios Jacaré-Guaçu, Jacaré-Pepira e Jaú na margem direita e na margem esquerda pelas Bacias dos Rios Claro, Bauru e Lençóis e por bacias de pequenos ribeirões e córregos e porções de áreas que drenam para o Rio Tietê, no trecho situado a jusante da Usina Hidrelétrica de Barra Bonita e a montante da Usina Hidrelétrica de Ibitinga. Ela engloba, portanto, os reservatórios de Bariri e Ibitinga e suas respectivas áreas de drenagem. A Figura 1 mostra a localização da UGRHI – TJ.

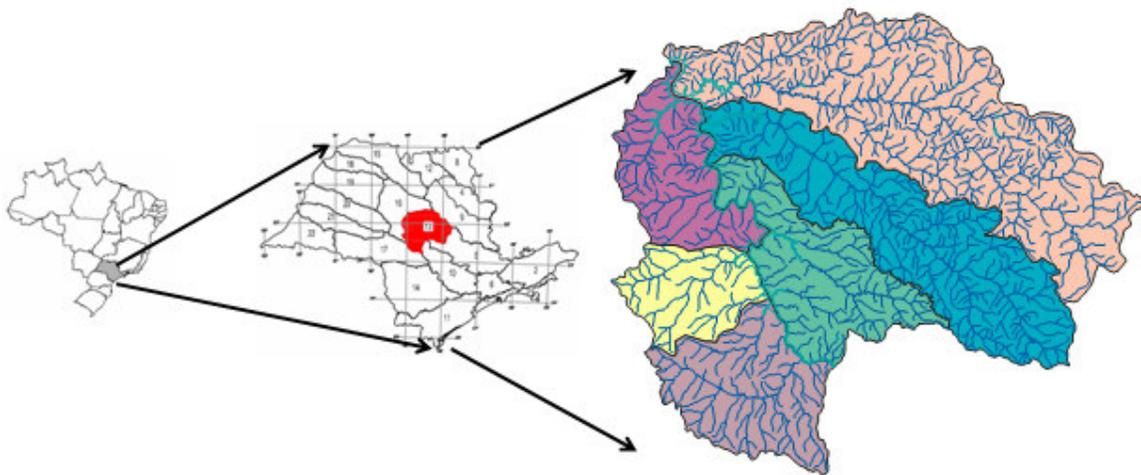


Figura 1: Localização da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré - UGRHI TJ (Adaptado de IPT, 2000)

A população total dos 34 municípios da sub-bacia hidrográfica do Tietê - Jacaré era de aproximadamente 1.430.000 habitantes em 2007. As principais zonas urbanas localizadas na UGRHI - TJ são: Bauru (348.000 habitantes), São Carlos (213.000 habitantes), Araraquara (196.000 habitantes) e Jaú (125.500 habitantes). São Carlos e Araraquara estão localizadas na Bacia do Jacaré-Guaçu, respectivamente no curso superior e curso médio do Rio Jacaré-Guaçu e a cidade de Jaú está localizada no curso médio do Rio Jaú. Até 2019 a UGRHI-TJ terá uma população total de 1.656.177, 3,63% do total projetado para todo o Estado de São Paulo no mesmo período. Bauru,



São Carlos e Araraquara serão, respectivamente, os municípios mais populosos, em termos totais. Esses 3 municípios responderão juntos por 53,4% da população da Bacia em 2019 (CPTI, 2008a).

Os usos da terra são caracterizados por atividades agropecuárias. Na zona rural predominam extensas culturas de cana-de-açúcar, laranja, pastagens e áreas de reflorestamento com *Eucaliptus* sp e *Pinnus* sp. Na sub-bacia restam 11,31% de áreas de vegetação nativa remanescente, entre as diversas fisionomias de cerrados, floresta estacional decidual e semidecidual e florestas ripárias ao longo dos cursos dos tributários (TUNDISI et al, 2008). A UGRHI - TJ apresenta atividades econômicas diversificadas, com destaque para o agronegócio sucro-alcooleiro e citrícola. A atividade sucro-alcooleira é formada pela produção do açúcar e do álcool, utilizando a mesma matéria-prima, cana-de-açúcar, mas abastecendo mercados diferentes: bem final de consumo ou insumo para a indústria de alimentos e insumo para a indústria química ou combustível para motores de automóveis. O complexo sucroalcooleiro estende-se por quase toda a área desta UGRHI (CPTI, 2008a).

O cultivo de citrus, notadamente laranja, concentra-se nas imediações de São Carlos e Araraquara, sendo que este último município destaca-se também no processamento das frutas cítricas. Além disso, existem outros setores de destaque na UGRHI - TJ, tais como: bebidas e papel, nos municípios de Agudos, Araraquara e Bauru; calçados, em Jaú; tecidos e metal mecânica, em São Carlos; bordados, em Ibitinga; equipamentos de proteção individual, em Bocaina; turismo, em Barra Bonita, com o aproveitamento da represa e da eclusa de Barra Bonita e turismo de aventura em Brotas, com o aproveitamento da paisagem e das características naturais do Rio Jacaré-Pepira.

A UGRHI - TJ apresenta uma infra-estrutura de transporte privilegiada. Integram essa rede a Hidrovia Tietê-Paraná, as rodovias Marechal Rondon e Washington Luiz, além de uma malha ferroviária eletrificada e em funcionamento. Várias outras rodovias cortam a área da UGRHI, interligando os seus municípios. O município de Pederneiras é o que mais tem se beneficiado da proximidade com a Hidrovia Tietê-Paraná, graças à construção do terminal intermodal e do distrito industrial. Além disso, a região é cortada, também, pelo gasoduto Bolívia-Brasil (IPT, 2000).

O cultivo de café e a expansão da ferrovia para escoamento da produção cafeeira foram os responsáveis pela formação de vários municípios pelo interior do



Estado de São Paulo. Na UGRHI - TJ, o processo de ocupação foi mais intenso entre 1870, que corresponde ao início da atividade cafeeira, e 1929, início da crise do café. Se por um lado a cultura do café trouxe desenvolvimento à região, por outro, com a ocupação ocorrendo sem planejamento, levou a degradação do solo com desenvolvimento de processos erosivos que, como consequência, gerou impactos negativos aos recursos hídricos. Comparando-se a produção de café, o crescimento populacional e a porcentagem de cobertura vegetal existente no Estado, nota-se que a expansão da cultura de café no território paulista, gerou um nível de crescimento populacional mais elevado, evidenciando uma forte influência das atividades econômicas na distribuição da população, e na intensificação da derrubada da cobertura vegetal (CPTI, 2008a).

A ampliação da rede ferroviária possibilitou que alguns municípios da UGRHI se tornassem centros regionais, sobretudo aqueles localizados nos grandes entroncamentos ferroviários, consolidando as atividades de comércio e de serviços. Na Bacia destacam-se os municípios de Araraquara, Jaú, Bauru e São Carlos (IPT, 2000). Outro fator que possibilitou que a região se inserisse no processo de interiorização do desenvolvimento foram as rodovias, entre elas a Anhangüera, Washington Luiz, Castelo Branco e a Marechal Rondon, instaladas a partir de 1959. Ressalta-se, também, o papel desempenhado pelos rios no processo de ocupação e desenvolvimento do Estado e da UGRHI – TJ. Eles serviram como via de penetração no território paulista e até mesmo para escoamento do café. Ultimamente, com a Hidrovia Tietê-Paraná, eles compõem uma importante matriz de transporte do estado transportando milho, soja, farelo, cana-de-açúcar, madeira, material de construção, fertilizante e calcário, numa extensão de mais de 1000 km (SMA, 1999).

Todas essas formas de ocupações provocam situações de conservação inadequada do solo, uso intensivo de agrotóxicos e a utilização ilegal das áreas de preservação permanente, sendo muito frequentes o disposição de lixo, as queimadas e o pastejo de animais domésticos nestas áreas. Como consequências destas ocupações têm-se a erosão do solo, o assoreamento dos rios, a poluição das águas superficiais e subterrâneas, a perda de vegetação nativa e de biodiversidade. Devido a estes processos de degradação, inúmeros municípios pertencentes a UGRHI Tietê - Jacaré sofrem periodicamente falta d'água, provocando muitas vezes o racionamento de água em diversas cidades da bacia. Este panorama de degradação deve-se em parte às queimadas e a intensa movimentação de terra dos tratos agrícolas, causando erosão do solo e carreamento de fertilizantes e corretivos aos cursos d'água, devido



principalmente a ausência de matas ciliares nas Áreas de Preservação Permanente; acarretando no assoreamento dos córregos, na menor disponibilidade de água na estiagem e na perda da qualidade de água, indicando sérios problemas no que diz respeito às condições limnológicas e fluviológicas dos rios e córregos da bacia.

2 OBJETIVOS

O presente projeto teve por objetivo, através da elaboração de um Plano Diretor, orientar as ações de restauração e conservação da vegetação nativa e de manejo do solo nas áreas estratégicas da UGRHI Tietê - Jacaré, com a finalidade principal de proteger e conservar as nascentes e os cursos d'água e, portanto, a qualidade e a disponibilidade de água na bacia hidrográfica, considerando a proteção e preservação da biodiversidade.

2.1 Objetivos Gerais

- Classificar as microbacias de cada uma das 6 sub-bacias da UGRHI TJ quanto ao grau de prioridade para Restauração florestal visando a conservação e proteção de nascentes e cursos d'água;
- Definir áreas prioritárias nas sub-bacias da UGRHI n° 13 para Restauração florestal visando à conservação dos recursos hídricos e a preservação da biodiversidade
- Elaborar critérios para análise e avaliação de projetos executivos de recuperação de nascentes e matas ciliares junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica Tietê – Jacaré;
- Elaborar diretrizes e roteiros de orientação para apresentação de projetos técnicos executivos para recuperação de nascentes e Restauração de matas ciliares.

2.2 Objetivos específicos:

- Organizar base de dados topográfica das 31 cartas que compõe o mosaico da UGRHI n°. 13 na escala 1:50.000 em arquivos do AutoCAD;
- Efetuar o Georreferenciamento, Mosaico e fusão de imagens ALOS PRISM e CBERS;
- Elaborar mapas: Pedológico, Hipsométrico, Declividade e Pluviosidade para cada sub-bacia na escala 1:100.000;
- Levantar o uso da terra atual em cada sub-bacia da UGRHI n°. 13;



- Dividir as sub-bacias da UGRHI nº. 13 em microbacias hidrográficas;
- Estimar o comprimento total da rede hidrográfica de cada microbacia hidrográfica;
- Estimar a área de APP ciliar e de nascentes nas sub-bacias e em cada microbacia hidrográfica;
- Estimar o índice de vegetação remanescente nas APPs ciliares e de nascentes em cada microbacia hidrográfica e o total das sub-bacias.
- Estimar o índice de vegetação remanescente das sub-bacias e de cada microbacia hidrográfica;
- Elaborar metodologia para classificação das microbacias hidrográficas quanto a prioridade para Restauração florestal;
- Apresentar e discutir em audiências públicas a metodologia para classificação das microbacias hidrográficas quanto ao grau de prioridade para a restauração florestal;
- Propor, de forma participativa, critérios de pontuação para fins de hierarquização e seleção de investimentos de projetos executivos de recuperação de nascentes e matas ciliares junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica Tietê – Jacaré;
- Elaborar, de forma participativa, orientações para o detalhamento das diretrizes de projetos técnicos executivos para restauração de nascentes e matas ciliares no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica Tietê – Jacaré;
- Classificar as microbacias hidrográficas quanto ao grau de prioridade para a Restauração florestal.
- Produzir um Manual Técnico para orientação de Restauração Florestal na UGRHI Tietê-Jacaré.

3 METODOLOGIA

A análise ambiental da UGRHI 13 Tietê - Jacaré consistiu na caracterização do uso da terra e das características fisiográficas das 6 sub-bacias hidrográficas



apontadas pelo Plano de Bacias desta UGRHI publicado em 2008 conforme a Figura 2.

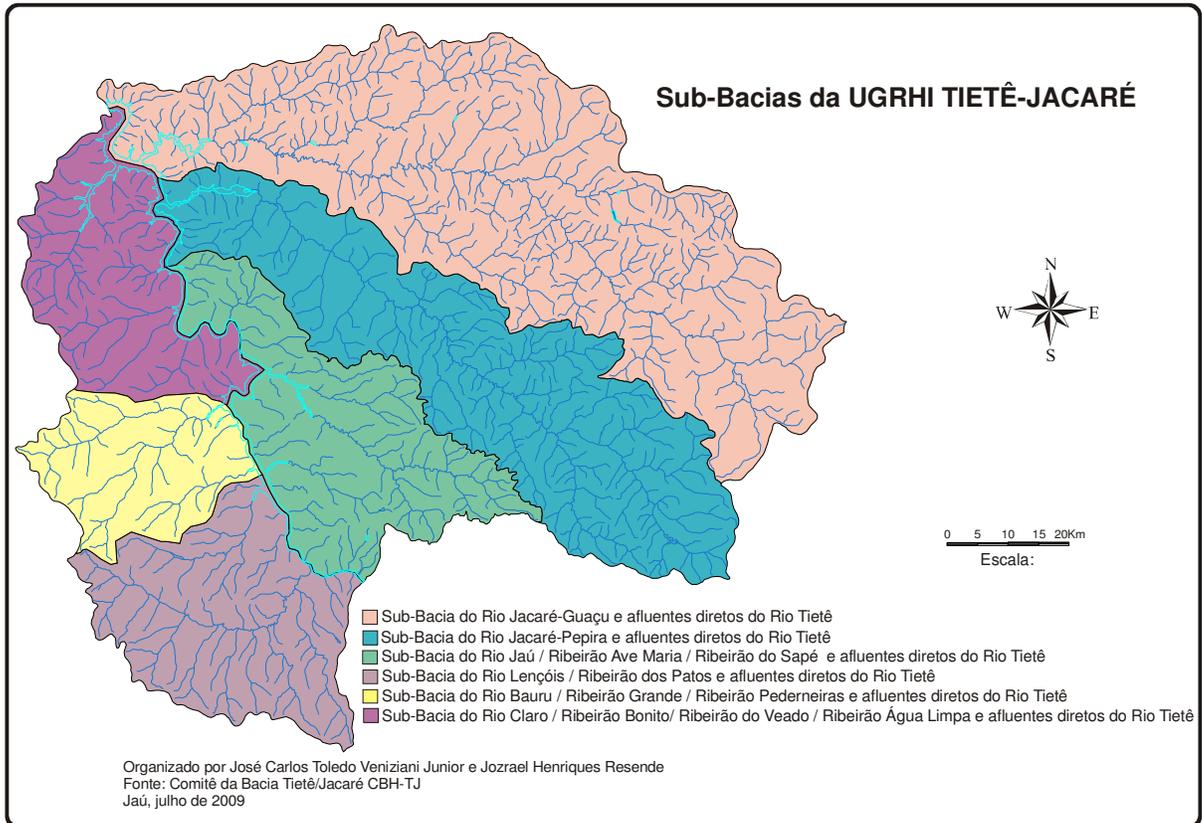


Figura 2: Sub-bacias da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré

Os mapas foram elaborados com a utilização dos softwares AutoCad 2007 e do Sistema de Informações Geográficas Idrisi Andes. As fontes de informação utilizadas para extração dos dados do meio físico foram:

- Cartas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Escala 1: 50.000, conforme Figura 3);
- Levantamento Pedológico Semi-Detalhado do Estado de São Paulo elaborado em 1981 pelo IAC (Instituto Agrônomo de Campinas);
- Mapa Geológico do Estado de São Paulo elaborado em 1981 pelo Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT). Escala 1: 500.000.



- Mapa Geológico, Geomorfológico e de Susceptibilidade à erosão da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (UGRHI –13) do Estado de São Paulo, elaborado em 1999 pelo IPT. Escala 1: 250.000.

- Imagens de satélite ALOS PRISM (pixel com resolução de 2,5 m) e CBERS (pixel com resolução de 20,0 m).

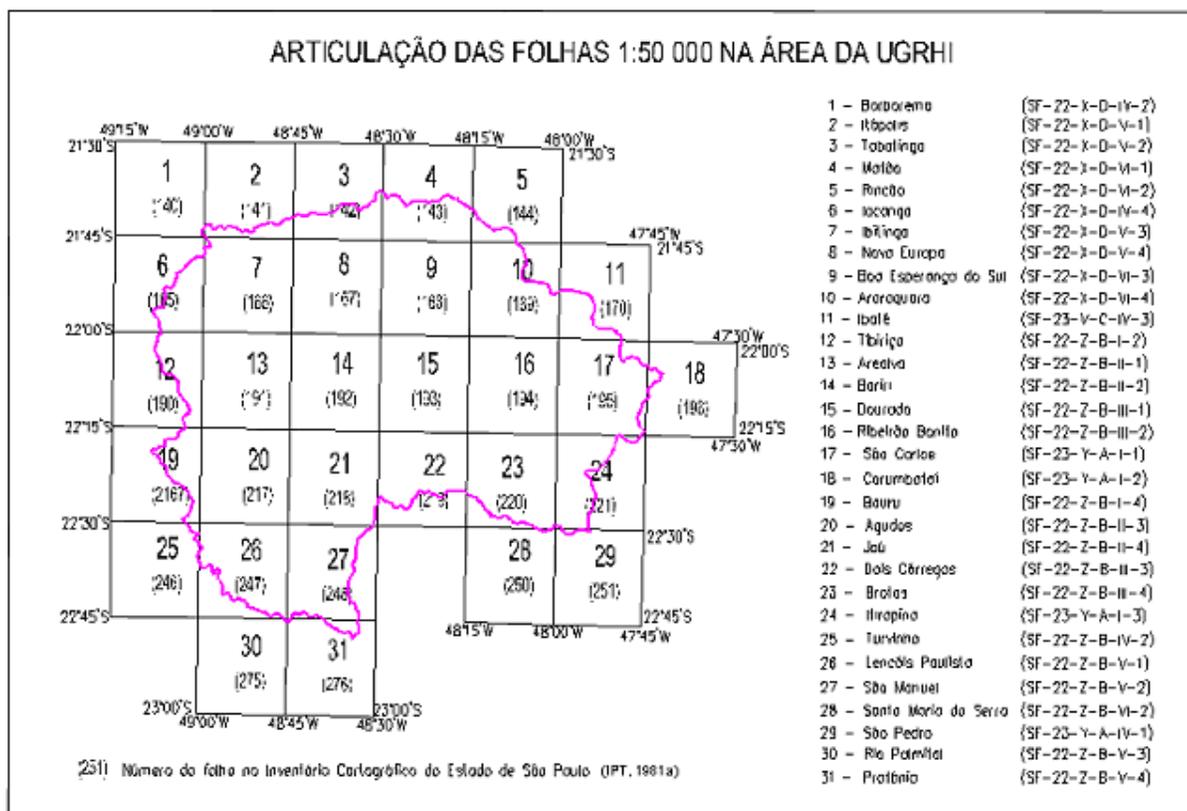


Figura 3: Articulação das Folhas Topográficas na escala 1:50.000 na área da UGRHI Tietê - Jacaré

As imagens ALOS PRISM e CBERS foram georreferenciadas e processadas no SIG Idrisi Taiga com base na projeção UTM, datum horizontal SAD 69 (South american 1969), fuso 22 Sul. O mapa temático que apresenta o direcionamento para o Plano Diretor de Restauração Florestal da UGRHI 13 Tietê-Jacaré foi obtido a partir da análise e interpretação dos mapas citados acima na escala 1:50.000 e ainda foram calculados para cada sub-bacia e microbacia as seguintes variáveis:

3.1 Mapas Temáticos e caracterização física das microbacias hidrográficas



3.1.1 Área de drenagem (A)

A área de drenagem ou área da bacia (A) é toda a área drenada pelo conjunto do sistema fluvial entre seus divisores topográficos (divisor de águas), projetada em plano horizontal. É o elemento básico para o cálculo de diversos índices morfométricos. A área de drenagem da bacia hidrográfica foi subdividida em unidades menores para detalhamento da área das nascentes. As sub-áreas ou bacias tributárias foram definidas por divisores internos, da mesma forma que o realizado para a bacia principal.

3.1.2 Ordem dos cursos d'água

O sistema de drenagem é constituído pelo curso d'água principal e seus tributários ou afluentes e os índices utilizados para caracterizá-lo são a ordem dos cursos d'água e a densidade de drenagem. A ordem dos cursos d'água representa o grau de ramificação do sistema de drenagem da bacia (TUCCI, 2001). A ordem dos cursos d'água foi determinada seguindo os critérios de Strahler (1957), no qual para cursos d'água sem tributários é adotada a ordem "1", ou primeira ordem. Cursos d'água denominados de segunda ordem são aqueles que recebem somente tributários de primeira ordem, independentemente do número de tributários. De terceira ordem são aqueles que recebem dois ou mais tributários de segunda ordem, podendo também receber tributários de primeira ordem, e assim sucessivamente.

3.1.3 Comprimento total dos cursos d'água (Lt)

O comprimento total dos cursos d'água para a bacia hidrográfica foi obtido por meio do somatório do comprimento dos arcos de toda a hidrografia dentro da bacia de contribuição.

3.1.4 Declividade



O relevo de uma bacia influencia fatores meteorológicos e hidrológicos, tais como a velocidade do escoamento superficial, e o tempo de concentração, portanto, é de grande importância a determinação das características da declividade de uma bacia hidrográfica. A declividade do terreno é expressa como a variação de altitude entre dois pontos do terreno, em relação à distância que os separa. O modelo digital de elevação foi utilizado como base para a geração do mapa de declividade.

3.1.5 Hipsometria e Susceptibilidade à erosão

A variação da altitude e a elevação média de uma bacia são importantes pela influência que exercem sobre a precipitação, sobre as perdas de água por evaporação e transpiração e, conseqüentemente, sobre o deflúvio médio. Grandes variações de altitude numa bacia acarretam diferenças significativas na temperatura média, a qual, por sua vez, causa variações na evapotranspiração. Mais significativas, porém, são as possíveis variações na precipitação anual. O mapa hipsométrico da área de estudo será obtido a partir das curvas de nível, equidistância entre as curvas de 20 m, das cartas planialtimétricas, escala 1: 50.000, com o uso do SIG Idrisi Taiga, sendo as cotas agrupadas em classes equidistantes de 50 metros. A carta temática de susceptibilidade à erosão foi elaborada a partir da carta de Susceptibilidade à erosão da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI – TJ) do Estado de São Paulo, elaborada em 1999 pelo IPT para o “Diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos e estabelecimento de diretrizes técnicas para a elaboração do plano da Bacia Hidrográfica do Tietê – Jacaré”.

3.1.6 Uso da Terra

Os mapas de uso da terra foram elaborados a partir das imagens dos satélites ALOS PRISM e CBERS. A classificação dos usos e ocupação da terra e da ocupação do solo foi baseada no sistema proposto pelo Manual Técnico de Uso da Terra (IBGE, 2006), com base na análise do primeiro nível hierárquico representado por 4 classes: Áreas Antrópicas Agrícolas, Áreas Antrópicas Não Agrícolas, Áreas de Vegetação Natural e Águas.

Áreas Antrópicas Agrícolas são todas aquelas que na época da produção da imagem se encontravam ocupadas com atividades agrosilvopastoris, ou seja, com



culturas agrícolas (temporárias ou permanentes) e/ou pastagens e/ou reflorestamentos homogêneos (eucalipto e pinus). Áreas Antrópicas Não Agrícolas referem-se apenas uma sub-classe e por isso serão denominadas Áreas Urbanizadas. As Áreas de Vegetação Natural referem-se áreas que se encontram recobertas por vegetação natural no seu estágio primário ou no secundário. A classe Águas engloba os corpos líquidos continentais, representados pelos cursos d'água, lagoas, meandros abandonados e reservatórios.

Foram realizados levantamentos de campo para verificação das classes de uso da terra identificadas através das imagens de satélites. Estes levantamentos utilizaram recursos tais como GPS, mapas, máquinas fotográficas e outros.

3.2 Determinação das áreas prioritárias para Restauração Florestal na UGRHI 13 Tietê-Jacaré

A partir da ponderação dos mapas temáticos foi organizado um mapa com a classificação de áreas quanto ao grau de prioridade para o estabelecimento da Restauração Florestal na UGRHI nº. 13. Foram definidas 5 classes de prioridade (muito alta; alta; média; baixa e muita baixa prioridade). O mapa foi elaborado através do método da análise de múltiplos critérios com um único objetivo, por meio da definição das variáveis (critérios) relevantes e da determinação relativa de cada critério ou ponderação. Envolve ainda a definição das restrições, ou seja, dos critérios absolutos de exclusão de resultados possíveis (TUCCI e MENDES, 2006). A ferramenta utilizada foi a Avaliação por Critérios Múltiplos (Multi Criteria Evaluation - MCE) do SIG Idrisi Andes. A técnica utilizada para agregação dos critérios foi a combinação de mapas por média ponderada, através da Média Ponderada Ordenada (Ordered Weighted Average - OWA) do SIG Idrisi Andes. Inicialmente foi realizado o reescalonamento dos valores dos critérios para um intervalo numérico comum (processo conhecido como padronização). Os valores foram então agregados e além das restrições, foram definidos os pesos de ordenação e a ponderação da importância relativa de cada critério para o objetivo final.

Os critérios considerados relevantes utilizados na avaliação por critérios múltiplos para a escolha das áreas de Restauração Florestal na UGRHI nº. 13 Tietê-Jacaré foram:

- Microbacias utilizadas como mananciais visando a Produção de água;



- Mapa Biota FAPESP de Áreas Prioritárias de Restauração de Áreas Degradadas
- Geologia para possibilitar a recarga dos aquíferos e do fluxo de base;
- Susceptibilidade à erosão para garantir a conservação do solo e da água;
- Tipo de solo para a Restauração das matas ciliares em áreas com menor potencial agrícola;
- Adequação do uso da terra atual com sua capacidade de uso;
- Proximidade a fragmentos florestais existentes;
- Proximidade de nascentes/cabeceiras;
- Proximidade de unidades de conservação;
- Proximidade de estradas;
- Maiores índices de erosividade de chuva;
- Estado de degradação de área próxima a nascentes;
- Demandas por água existente atualmente e no futuro;
- Proximidade de áreas urbanas;
- Legislação pertinente (federal, estaduais e municipais)

i. Fontes de Informações

- MAPAS TEMÁTICOS: Softwares AutoCad 2010 e SIG Idrisi TAIGA.
- FONTES DE INFORMAÇÃO:
- Cartas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) Escala 1: 50.000;
- Levantamento Pedológico Semi-Detalhado do Estado de São Paulo elaborado em 1981 pelo IAC (Instituto Agrônomo de Campinas);
- Mapa Geológico do Estado de São Paulo elaborado em 1981 pelo Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT). Escala 1: 500.000.
- Mapa Geológico, Geomorfológico e de Susceptibilidade à erosão da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (UGRHI –13) do Estado de São Paulo, elaborado em 1999 pelo IPT. Escala 1: 250.000.
- VEGETAÇÃO REMANESCENTE e REDE DE DRENAGEM ATUAL: Imagens de satélite ALOS PRISM (pixel com resolução de 2,5 m) e CBERS (pixel com resolução de 20,0 m), Google Earth e visitas a campo



- RESOLUÇÃO SMA nº. 08/2008 de 31/01/2008
“Fixa a orientação para o reflorestamento heterogêneo de áreas degradadas e dá providências correlatas
Artigo 3º A recuperação florestal deverá ser priorizada nas seguintes áreas:
De preservação permanente, definidas pela Lei Federal 4771-65 e em outros instrumentos legais, em especial aquelas localizadas em cabeceiras de nascentes e olhos d’água;
com elevado potencial de erodibilidade dos solos;
De interligação de fragmentos florestais remanescentes na paisagem regional (corredores ecológicos);
IV. Localizadas em zonas de recarga hídrica e de relevância ecológica;
V. Localizadas em zonas de amortecimento de Unidades de Conservação.”

Obs.: As Áreas Urbanizadas serão definidas como restrições, ou seja, como critérios absolutos de exclusão, sendo consideradas inaptas para a Restauração florestal e produção de água.

3.3 Elaboração do Banco de dados das microbacias das sub-bacias da UGHRI 13.

Esta atividade gerou informações descritas abaixo e foram organizadas em um banco de dados no Excel que estão detalhadas no anexo 01.

- Comprimento total da rede hidrográfica de cada microbacia hidrográfica
- A área de APP ciliar e de nascentes nas sub-bacias e em cada microbacia hidrográfica.
- O índice de vegetação remanescente nas APPs ciliares e de nascentes em cada microbacia hidrográfica e o total das sub-bacias
- O índice de vegetação remanescente das sub-bacias e de cada microbacia hidrográfica

3.4 Elaboração dos Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacias da UGHRI 13



Foram elaborados os mapas de prioridades de restauração conforme descrito no item 3.2 das subbacias hidrográficas do Tietê-Jacaré.

3.5 Realização das Audiências Públicas para definição de Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13

Esta atividade teve como objetivo mobilizar a comunidade tanto técnica como os interessados da localidade para participar da elaboração do Plano Diretor e ao mesmo tempo referendá-lo e legitimá-lo. Assim, o técnicos e coordenação do projeto apresentaram à sociedade os dados preliminares dos mapas de áreas e critérios prioritárias para Restauração florestal da UGRHI Tietê-Jacaré. As audiências foram realizadas nos municípios de Jaú, Bauru, Brotas e Araraquara, buscando abranger a maior parte das cidades que compõem a UGRHI Tietê-Jacaré. Após a apresentação dos mapas e critérios preliminares para a priorização da Restauração florestal na Bacia, os participantes tiveram oportunidade de se manifestar e contribuir para a produção do material

3.6 Realização de Audiência com representantes do CBH TJ e de suas Câmaras Técnicas Públicas para definição de para definição dos critérios de hierarquização de projetos executivos de Restauração florestal no âmbito da UGRHI 13.

Os técnicos e coordenação do projeto apresentaram ao CBH TJ a proposta dos critérios hierarquização de projetos executivos de Restauração florestal no âmbito da UGRHI 13. Após a apresentação dos critérios preliminares os membros do CBH TJ participantes tiveram a oportunidade de se manifestar e contribuir para a produção do material.

3.7 Elaboração do Relatório Final (Elaboração, impressão, plotagem e gravação em dvd).

Redação do relatório final contemplando Descrição dos procedimentos metodológicos elaborados para classificação das microbacias hidrográficas



quanto a prioridade para Restauração florestal; Minuta para pontuação de projetos executivos de Restauração de nascentes e matas ciliares; Manual com roteiro contendo diretrizes e orientações para o detalhamento de projetos técnicos executivos para Restauração de nascentes e matas ciliares a serem apresentados por tomadores no âmbito do CBH - TJ.

3.8 Manual Técnico de diretrizes e orientações de Restauração Florestal na UGRHI Tietê-Jacaré.

Após reuniões com técnicos e coordenação do projeto, as propostas e os resultados do Plano Diretor foi produzido um manual com as diretrizes e orientações para restauração florestal na UGRHI Tietê-Jacaré.



4 RESULTADOS

4.1 Banco de dados das subbacias da UGRHI 13 – Tietê-Jacaré.

4.1.1 Remanescentes de Vegetação Natural da Bacia do Tietê-Jacaré

nº	Sub-bacia	Área Sub-Bacia / UGRHI (ha)	Vegetação Remanescente (ha)	%
1	Rio Jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê	417.162	45.455,75	10,90%
2	Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê	266.355	35.072,43	13,17%
3	Rio Jaú, Ribeirões Ave Maria e Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê	153.672	4.852,24	3,16%
4	Rio Lençóis, Ribeirão dos Patos e afluentes diretos do Rio Tietê	142.811	7.342,66	5,14%
5	Rio Bauru, Ribeirões Grande e Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê	82.748	9.030,03	10,91%
6	Rio Claro, Ribeirões Bonito, Veado e Água Limpa e afluentes diretos do Rio Tietê	116.669	9.402,52	8,06%
Área Total da UGRHI TJ		1.179.417	111.155,63	9,42%

**4.1.2 Rede de Drenagem da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré**

nº	Sub-bacia	Rede de Drenagem IBGE década de 70 (km)	Rede de Drenagem Imagem 2010-2011 (km)	Redução (km)	% de Redução
1	Rio Jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê	3.390,96	2.549,07	841,89	24,83%
2	Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê	2.536,60	1.917,08	619,52	24,42%
3	Rio Jaú, Ribeirões Ave Maria e Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê	1.343,76	1.037,10	306,66	22,82%
4	Rio Lençóis, Ribeirão dos Patos e afluentes diretos do Rio Tietê	1.095,91	967,93	127,98	11,68%
5	Rio Bauru, Ribeirões Grande e Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê	646,98	528,58	118,40	18,30%
6	Rio Claro, Ribeirões Bonito, Veado e Água Limpa e afluentes diretos do Rio Tietê	991,82	761,58	230,24	23,21%
Total UGRHI TJ		10.006,03	7.761,34	2.244,69	22,43%

**4.1.3 Área de Preservação Permanente na Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré.**

nº	Sub-bacia	APP Total (ha)	% da Sub-Bacia / UGRHI	Vegetação Remanescente em APP (ha)	APP degradada (ha)	% de APP Degradada
1	Rio Jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê	15.876,07	3,81%	5.332,41	10.543,66	66,41%
2	Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê	11.225,95	4,21%	3.948,64	7.277,31	64,83%
3	Rio Jaú, Ribeirões Ave Maria e Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê	6.452,73	4,20%	875,02	5.577,71	86,44%
4	Rio Lençóis, Ribeirão dos Patos e afluentes diretos do Rio Tietê	6.063,69	4,25%	1.096,82	4.966,87	81,91%
5	Rio Bauru, Ribeirões Grande e Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê	2.899,27	3,50%	643,36	2.255,91	77,81%
6	Rio Claro, Ribeirões Bonito, Veado e Água Limpa e afluentes diretos do Rio Tietê	5.098,14	4,37%	722,49	4.375,65	85,83%
Total UGRHI TJ		47.615,85	4,04%	12.618,74	34.997,11	73,50%

**4.1.3.1 Cenários para a Restauração Florestal das APPs hídricas na Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré.**

nº	CENÁRIO	CARACTERÍSTICA	VALOR INVESTIDO / ANO	APPs Hídricas degradadas na UGRHI (ha)	CUSTO MÉDIO DA RESTAURAÇÃO POR HECTARE (R\$/ha)	anos para a restauração da área
1	ATUAL (FEHIDRO)	100% do recurso do Grupo 2 (20 % do valor FEHIDRO) aplicados em Restauração de APPs Hídricas	R\$ 895.844,60	34.997,11	R\$ 15.000,00	586
2	PREVISTO (FEHIDRO + COBRANÇA)	100% do recurso do Grupo 2 (20 % do valor FEHIDRO e 20 % do valor COBRANÇA) aplicados em Restauração de APPs Hídricas	R\$ 3.397.817,78			154
3	100 % FEHIDRO	100% dos recursos FEHIDRO aplicados em Restauração de APPs Hídricas	R\$ 4.479.223,01			117
4	100% FEHIDRO + COBRANÇA	100% dos recursos FEHIDRO e COBRANÇA aplicados em Restauração de APPs Hídricas	R\$ 16.989.088,89			31
5	IDEAL	Investir 13 vezes o valor PREVISTO (20 % do valor FEHIDRO e 20 % do valor COBRANÇA)	R\$ 43.746.387,50			12

FEHIDRO 2013	R\$ 4.479.223,01
--------------	------------------



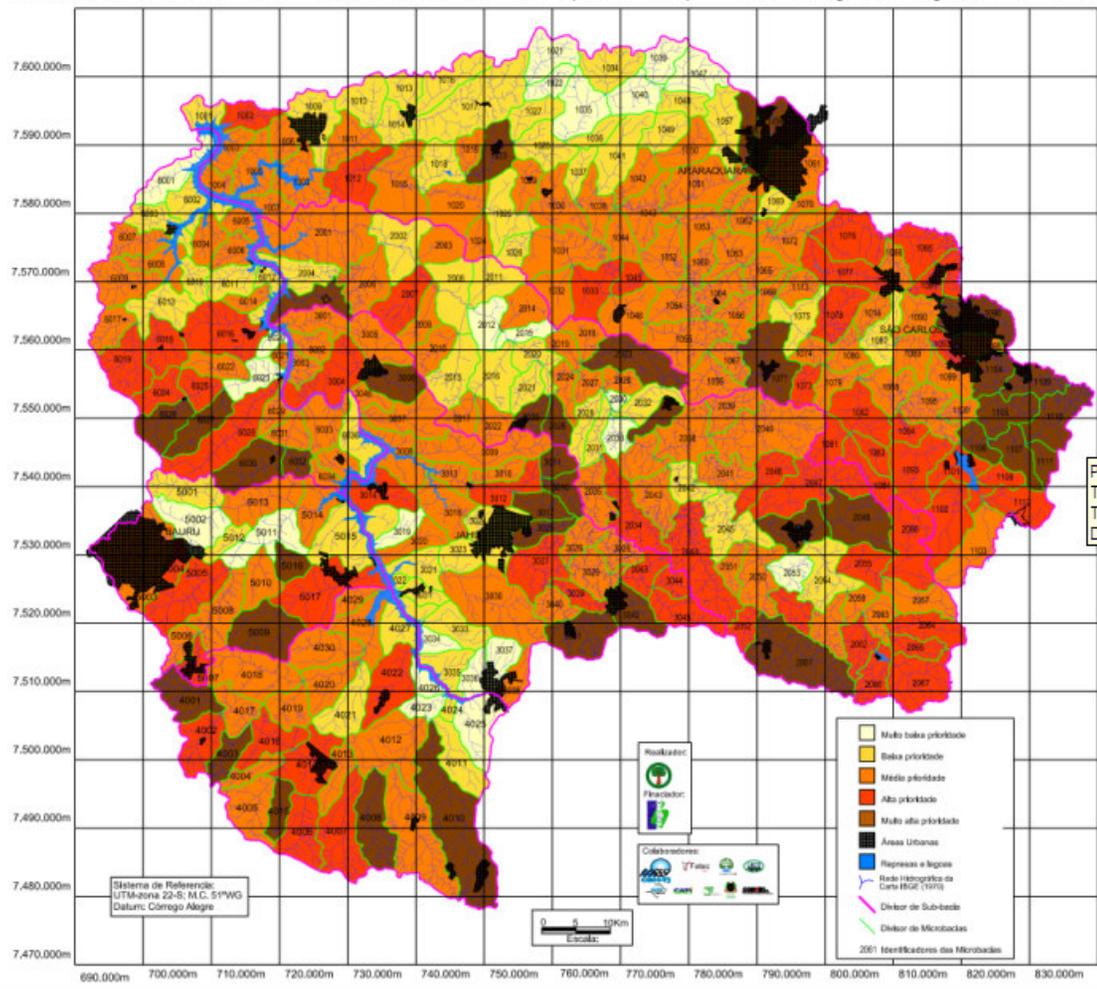
4.2 Ponderação dos Critérios para a determinação das áreas de Prioritárias para a Restauração Florestal na UGRHI TJ.

CÓDIGO	CRITÉRIO	PESO	PESO NORMALIZADO	FUNÇÃO	CATEGORIA	GRAU DE PREFERÊNCIA	PREFERÊNCIA NORMALIZADA
ALT	Altitude	2	10	proteção de nascentes e cabeceiras	montante	2	6,6667
					jusante	1	3,3333
PED	Solos	1	5	utilização de solos de menor potencial agrícola	Neossolos quartzarênicos + LVA	10	0,9091
					Planossolos, Organossolos, Gleissolos	9	0,8182
					Latossolos Verm Amarelo + Latossolo	8	0,7273
					Latossolos VA + Latossolos V + Argisso	7	0,6364
					Neossolos Litólicos + Arg VA+ Nit Verm	6	0,5455
					Latossolo V + Latossolo VA	5	0,4545
					Argissolos VA + Argissolos BA	4	0,3636
					Latossolos Verm distrof e eutrof	3	0,2727
					Latossolos verm + Latossolo ver eutrof	2	0,1818
				Nitossolo Verm + Latossolo Verm eutrof	1	0,0909	
GEO	Geologia	1	5	contribuição para a recarga dos aquíferos subterrâneos	Botucatu, Pirambóia, Itaqueri	4	2,0000
					Aluvionares, Cobertura da Serra	3	1,5000
					Marília, Adamantina	2	1,0000
					Serra Geral	1	0,5000
DEC	Declividade	1	5	proteção de encostas e uso de áreas menos propícias a mecanização agrícola	> 30%	5	1,6667
					> 18 a 30%	4	1,3333
					> 12 a 18%	3	1,0000
					> 6 a 12%	2	0,6667
					0 a 6%	1	0,3333
EROS	Susceptibilidade à erosão	1	5	conservação do solo	muito alta	5	1,6667
					alta	4	1,3333
					média	3	1,0000
					baixa	2	0,6667
					muito baixa	1	0,3333
CÓDIGO	CRITÉRIO	PESO	PESO NORMALIZADO	FUNÇÃO	CATEGORIA	GRAU DE PREFERÊNCIA	PREFERÊNCIA NORMALIZADA
VEG	Vegetação remanescente	3	15	produção e conservação de água	< 3%	5	5,0000
					> 3% até 6%	4	4,0000
					>6% até 12%	3	3,0000
					>12% até 30%	2	2,0000
					> 30%	1	1,0000
UC	Unidades de Conservação	2	10	minimização de impactos na zona de amortecimento e entorno	Proteção Integral e RPPN	3	5,0000
					Uso Sustentável	2	3,3333
					sem Ucs	1	1,6667
CONEC	Conectividade: Áreas Prioritárias- Projeto Biota	2	10	conservação da biodiversidade	prioridade máxima	7	2,5000
					muito alta prioridade	6	2,1429
					alta prioridade	5	1,7857
					média prioridade	4	1,4286
					baixa prioridade	3	1,0714
					muito baixa prioridade	2	0,7143
não prioritária	1	0,3571					
DREN	Redução Rede da Drenagem	3	15	degradação dos cursos d'água e das bacias	> 20%	5	5,0000
					de 15 a 20%	4	4,0000
					de 10 a 15%	3	3,0000
					> 0 a 10%	2	2,0000
					sem redução	1	1,0000
MAN	Mananciais	4	20	abastecimento público	manancial	1	20,0000
					não manancial	0	0,0000
SOMATÓRIA		20	100				100,0000



4.3 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal UGRHI 13 – Tietê-Jacaré (figura 4)

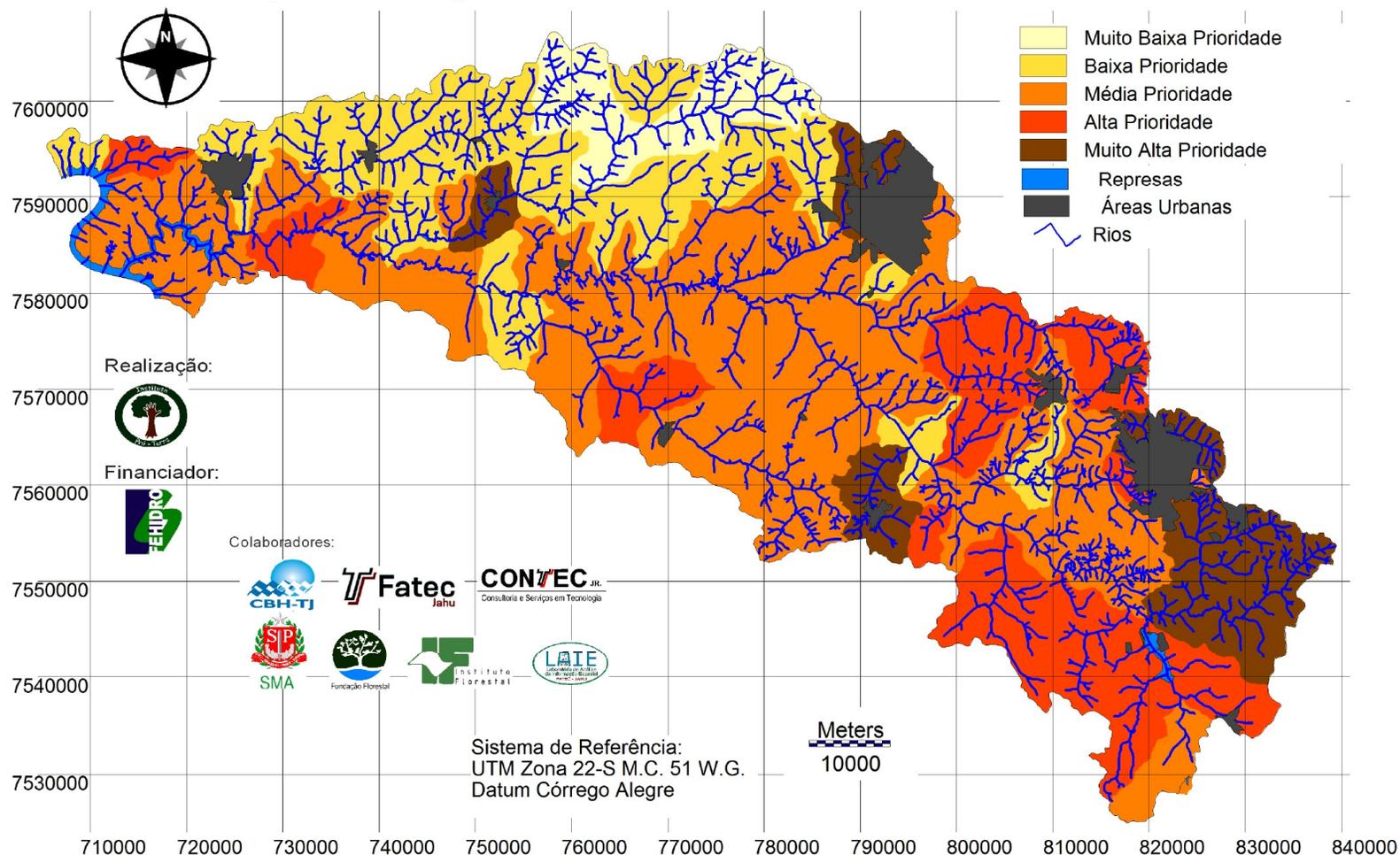
Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - Tietê-Jacaré (UGRH 13 TJ): Microbacias/Regiões Hidrográficas Prioritárias





4.3.1 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13 Tietê-Jacaré (Figura 5)

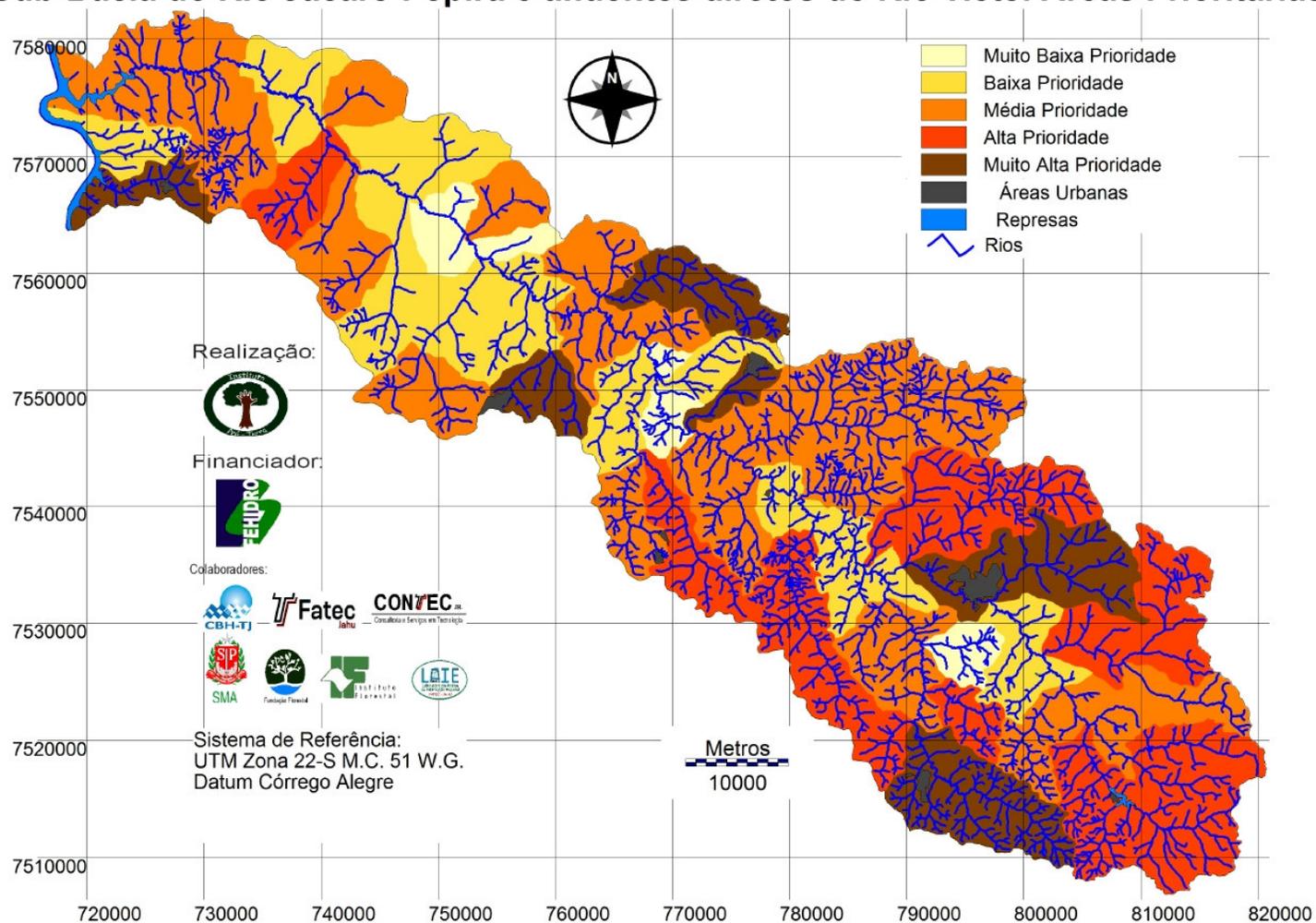
Sub-Bacia do Rio jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê: Áreas Prioritárias





4.3.2 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13 Tietê-Jacaré (Figura 6)

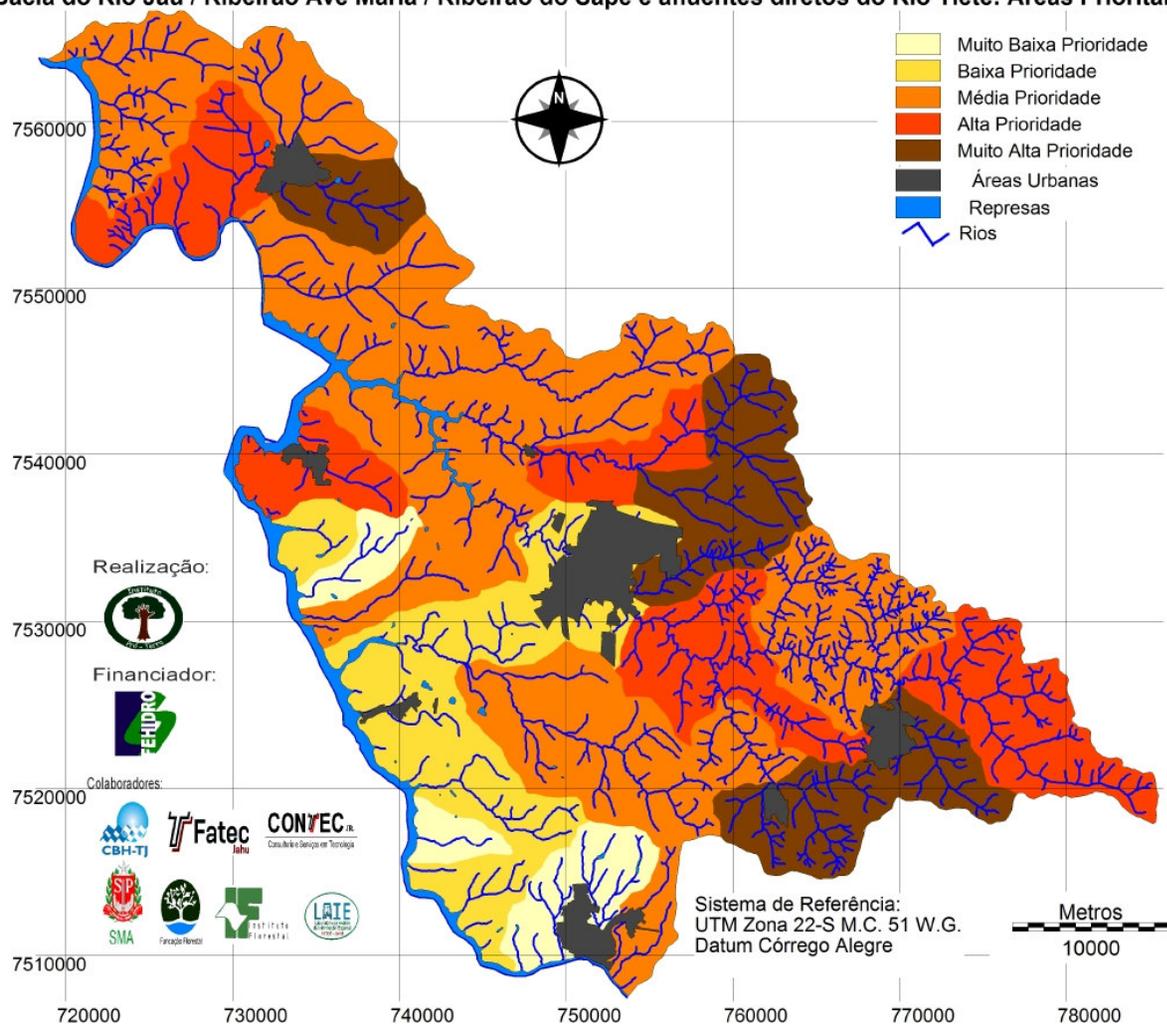
Sub-Bacia do Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê: Áreas Prioritárias





4.3.3 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13 Tietê-Jacaré (Figura 7)

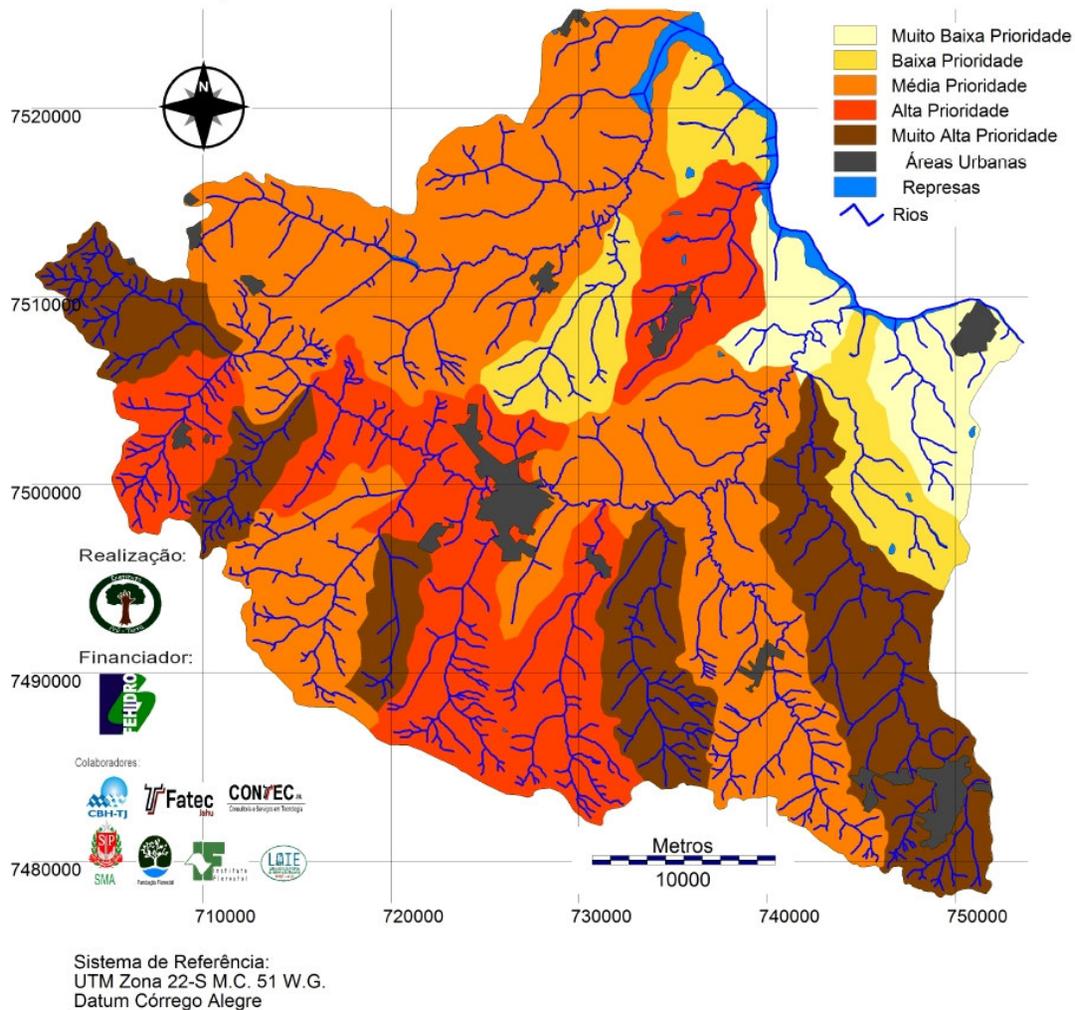
Sub-Bacia do Rio Jaú / Ribeirão Ave Maria / Ribeirão do Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê: Áreas Prioritárias





4.3.4 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13 Tietê-Jacaré (Figura 8)

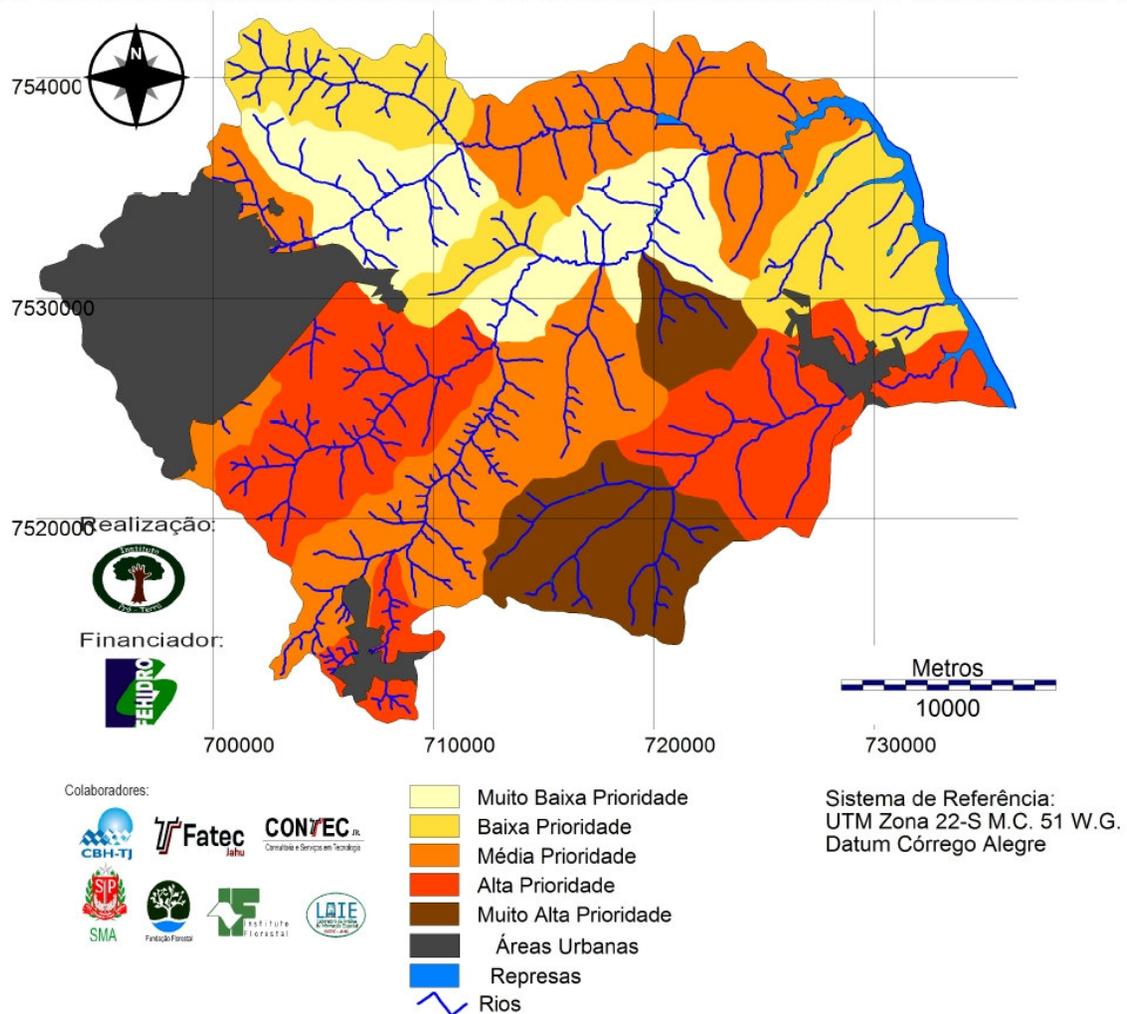
Sub-Bacia do Rio Lençóis / Ribeirão dos Patos e afluentes diretos do Rio Tietê:Áreas Prioritárias





4.4.5 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13 Tietê-Jacaré (Figura 9)

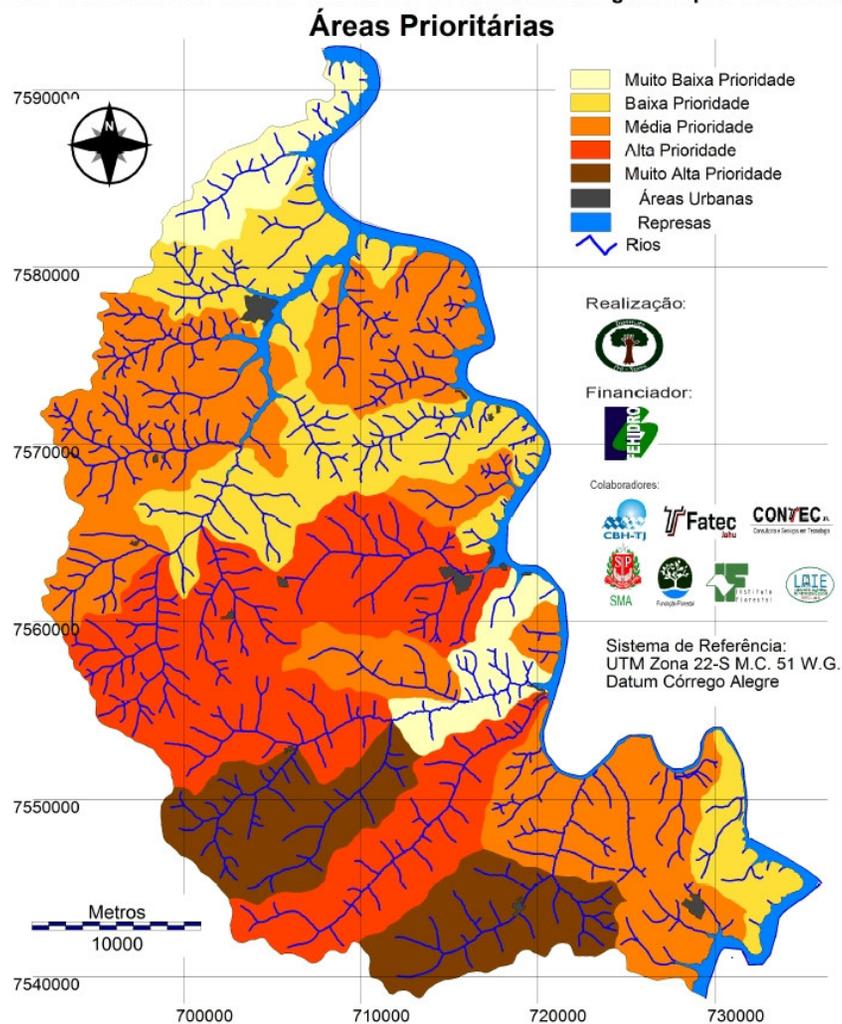
Sub Bacia do Rio Bauru / Ribeirão Grande / Ribeirão Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê: Áreas Prioritárias





4.5.6 Mapas de Áreas prioritárias para Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13 Tietê-Jacaré (Figura 10)

Sub Bacia do Rio Claro / Ribeirão Bonito / Ribeirão do Veado / Ribeirão Água Limpa e afluentes do Rio Tietê





4.3 Audiências Públicas para definição de Restauração florestal das sub-bacias da UGRHI 13

4.3.1 Apresentação

O Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI nº. 13), que foi elaborado visando a Conservação dos Recursos Hídricos e a Preservação da Biodiversidade está sendo elaborado para toda a área da abrangida pela UGRHI-TJ, tendo como referência a legislação ambiental e de recursos hídricos vigentes.

Este projeto tem como objetivo definir parâmetros técnicos para investimentos públicos em projetos de Recuperação de áreas Degradadas na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê – Jacaré. O Plano será documento básico e importante de planejamento e investimento, que vai orientar as ações de restauração e conservação da vegetação nativa e de manejo do solo nas áreas estratégicas da UGRHI Tietê – Jacaré.

Para tanto, está foi utilizado metodologias participativas através da realização de consultas públicas com a participação dos atores sociais envolvidos na temática buscando o envolvimento, empoderamento e validação da proposta.

Na oportunidade da Consulta Pública foi dialogado sobre as prioridades da restauração florestal da referida sub-bacia da UGRHI nº. 13 – Tietê-Jacaré. Considerando este tema como de suma importância visando à conservação e produção das águas e a preservação da biodiversidade.

Foram realizadas consultas públicas nas cidades de Araraquara, Bauru, Brotas e Jahu, com o objetivo de aglutinar os municípios das sub-bacias para abranger os 34 existentes na UGRHI nº.13.

4.3.1.1 Audiência Pública em Jahu

A Consulta Publica realizada em Jahu-SP em 16 de maio de 2013, na Câmara Municipal de Jahu (Praça Barão do Rio Branco SN - Centro - Jahu - SP) das 15h30 às 18h00, e abordou as seguintes sub-bacias do Rio Jaú/Ribeirão Ave Maria/Ribeirão Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê. Como podemos ver na imagem abaixo, a localização da UGRHI 13 no Estado de São Paulo e a localização da sub-bacia Jau/Ave Maria Sapé dentro das delimitações da UGRHI 13.

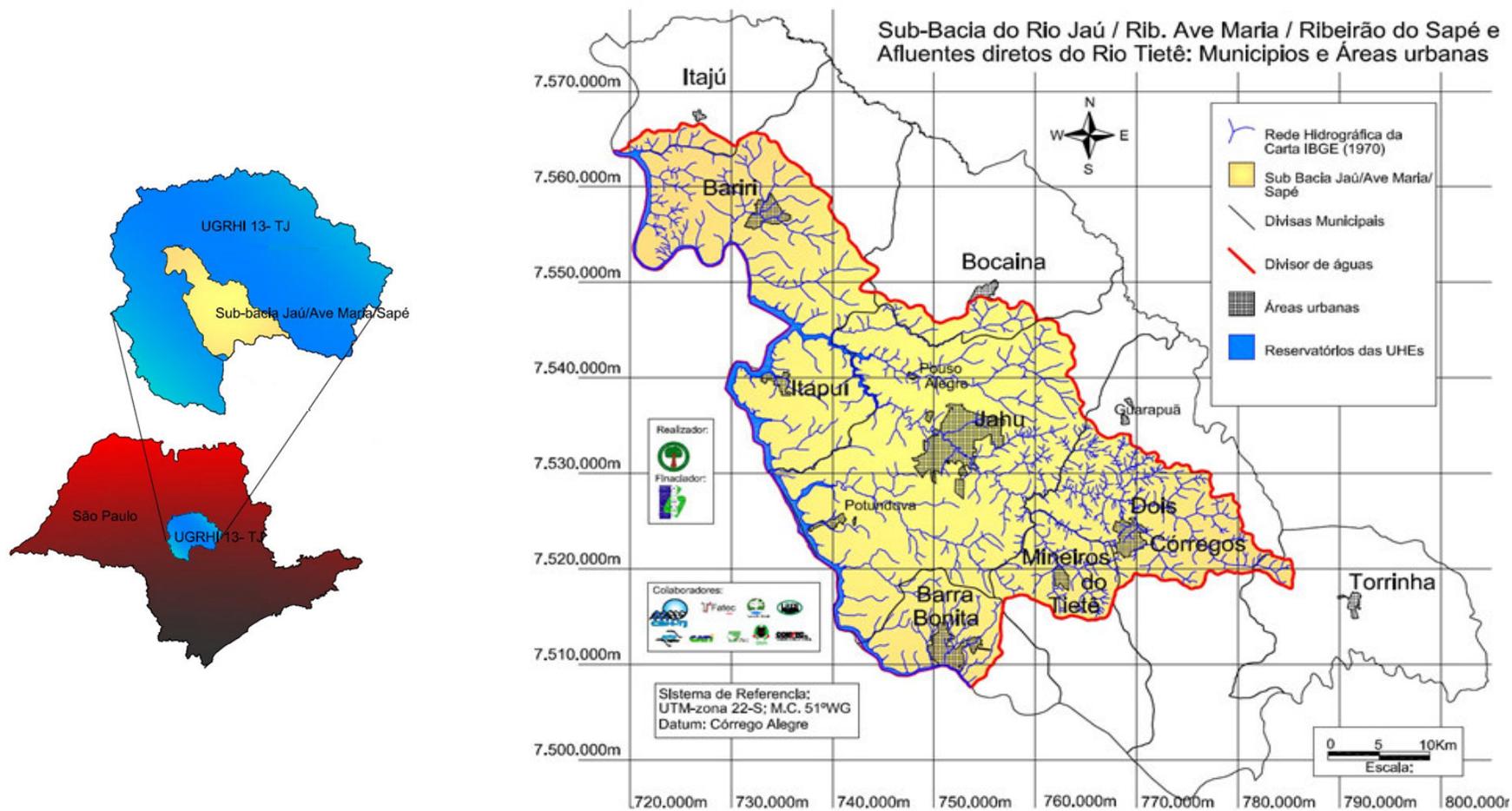


Figura 11: Sub-bacia do Rio Jau/Rio Ave Maria / Ribeirão do Sapé e Afluentes diretos do Rio Tietê: Municípios e Áreas Urbanas.



- Execução - Contatos e divulgação

Com intuito de divulgação foi elaborado um banco de dados com poder público e sociedade civil para fazer os convites via e-mail, telefonemas e postal.

Os municípios que foram convidados para participar da consulta pública em Jau, portanto, foram os que estão inseridos na sub-bacia Rio Jaú/Ave Maria Sapé, da qual foi foco nesta Consulta Publica. Dos quais se referem a: Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Dois Córregos, Itapuí, Mineiros do Tietê, Jaú e Torrinha.

O seguinte cartaz foi enviado por e-mail para o poder publico e sociedade civil destas cidades.

 O *Instituto Pró-Terra* convida a todos para a: 

Audiência Pública do Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (UGRHI nº. 13)

Mesa Redonda
Fernando Frederico

Bióg. Ms. Yanina Micaela Sammarco
ON6 Instituto Pró-Terra/Fatec-Jahu/OCA
Laboratório de Educação e Política Pública E-SALQ-USP: Projeto Plantadores de Florestas.

Eng. Dr. Ms. Jozrael Henriques Rezende
Engenheiro Agrônomo pela Universidade de São Paulo - ESALQ-USP / Doutor em Ecologia e Recursos Naturais UFSCar / Mestre em Engenharia Naval e Oceânica EPUSP e Professor, Pesquisador e Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Faculdade de Tecnologia de Jahu - FATEC JAHU

Data: 16 de Maio
Horário: 15:30 às 18:00 horas
Local: Câmara de Jahu - Praça Barão do Rio Branco, S/N - Caixa Postal 118
Confirmar presença com o nome completo e Instituição pelo e-mail:
contato@institutoproterra.org.br
Maiores informações: (14) 3032-1401

Apoio:
 



Além do envio deste cartaz com um texto explicativo por e-mail, foram realizados telefonemas para confirmar se o mesmo foi recebido e reforçar o convite. Nos dias antecedentes a realização da Consulta Pública, telefonemas foram feitos novamente para fazer as confirmações de participação dos que ainda não haviam confirmado por e-mail/telefone. Para o poder público, além de e-mails e telefonemas foi enviado cartas convites via correio, conforme pode ser visto na Tabela 01.

Tabela 1: Relação de instituições e formas de divulgação.

• BARIRI	• E-mail	• Telefonemas	• Correio
• Prefeitura	• X	• X	• X
• Departamento de Meio Ambiente	• X	• X	• X
• Secretaria de Meio ambiente	• X	• X	• X
• CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	• X	• X	• X
• Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• X	• X	• X
• Sindicato dos Proprietários Rurais	• X	• X	• X
• ONG Atitude Ambiental	• X	• X	•
• Associação dos fornecedores de cana-de-açúcar	• X	• X	•
• Associação dos plantadores de cana-de-açúcar	• X	• X	•
• Educação e Cultura	• X	• X	•
• BARRA BONITA	• E-mail	• Telefonemas	• Correio
• Prefeitura	• X	• X	• X
• Departamento de Meio Ambiente	• X	• X	• X
• Educação e Cultura	• X	• X	•
• Saúde	• X	• X	•
• Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• X	• X	• X
• Sindicato dos Proprietários Rurais	• X	• X	• X
• CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	• X	• X	• X
• ONG Mãe Natureza	• X	• X	•
• Associação dos Fornecedores de Cana-de-açúcar	• X	• X	• X



BOCAINA	• E-mail	• Telefonemas	• Correio
• Prefeitura	• X	• X	• X
• Assistência e desenvolvimento social	• X	• X	•
• Educação e Cultura	• X	• X	• X
• Saúde	• X	• x	•
• Secretaria da Agricultura	• X	• X	• X
• Secretaria do Meio Ambiente	• X	• X	• X
• CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	• X	• X	• X
• Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• X	• X	• X
• Sindicato dos Proprietários Rurais	• X	• X	• X
DOIS CÓRREGOS	• E-mail	• Telefonemas	• Correio
• Prefeitura	• X	• X	• X
• Secretaria da Agricultura	• X	• X	• X
• Secretaria do Meio Ambiente	• X	• X	• X
• CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	• X	• X	• X
• Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• X	• X	• X
• Sindicato dos Proprietários Rurais	• X	• X	• X
• Associcana Filial	• X	• X	• X
ITAPUI	• E-mail	• Telefonemas	• Correio
• Prefeitura	• X	• X	• X
• Secretaria de Meio Ambiente	• X	• X	• X
• CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	• X	• X	• X
• Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• X	• X	• X
• Sindicato dos Proprietários Rurais	• X	• X	• X
• ONG Bica de Pedra	• X	• X	•
• ONG Verde é Vida	• X	• X	•
MINEIROS DO TIETÊ	• E-mail	• Telefonemas	• Correio
• Prefeitura	• X	• X	• X
• Assistência Social	• X	• X	• X
• Departamento de Meio Ambiente	• X	• X	• X
• CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	• X	• X	• X



• Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• X	• X	• X
• Educação e Cultura	• X	• X	• X
• Sindicato dos Proprietários Rurais	• X	• X	• X
• ONG Bixo do Mato	• X	• X	• X
JAÚ	• E-mail	• Telefonemas	• Correio
• Prefeitura	• X	• X	• X
• Sub prefeitura	• X	• X	• X
• Saúde	• X	• X	•
• Educação	• X	• X	•
• Secretaria do Meio Ambiente - SEMEIA	• X	• X	• X
• Secretaria da Agricultura	• X	• X	• X
• CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	• X	• X	• X
• Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• X	• X	• X
• Sindicato dos Proprietários Rurais	• X	• X	• X
• Serviço de Água e Esgoto do Município de Jaú - SAEMJA	• X	• X	• X
• Faculdade de Tecnologia de Jahu - FATEC JAHU	• X	• X	•
• Associcana	• X	• X	•
• Escola Agrícola	• X	• X	•
TORRINHA	• E-mail	• Telefonemas	• Correio
• Prefeitura	• X	• X	• X
• Educação	• X	• X	• X
• Saúde	• X	• X	• X
• Secretaria do Meio Ambiente	• X	• X	• X
• Secretaria da Agricultura	• X	• X	• X
• CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	• X	• X	• X
• Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• X	• X	• X
• Sindicato dos Proprietários Rurais	• X	• X	• X



- Consulta Pública

A Consulta Pública realizada em Jahu-SP em 16 de maio de 2013, na Câmara Municipal de Jahu (Praça Barão do Rio Branco SN - Centro - Jahu - SP) das 15h30 às 18h00, abordou as seguintes sub-bacias do Rio Jaú/Ribeirão Ave Maria/Ribeirão Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê.

Ao chegar ao evento o participante assinava a lista de presença e recebia um kit contendo impresso os mapas a ser discutido, com as áreas prioritárias estabelecidas e também um gráfico indicando a prioridade para cada subitem do mapa.



Foto 1 : Recepção aos participantes com a entrega dos kits e confirmação na lista de presença.



No segundo momento, o Eng. Agr. Amílcar Marcel ministrou a palestra que abordava como tema a Gestão da Paisagem. Apresentando os principais conceitos técnicos que foram trabalhados durante a elaboração de todo projeto e também explicando a importância do mesmo. Possibilitando assim, a formação de gestores com informações técnicas suficientes para julgamento do Plano Diretor foi apresentado na sequência.

O terceiro momento o Eng. Dr. Ms. Jozrael Henriques Rezende, apresentou o Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré UGRHI 13°. Com todos os mapas que foram estudados para chegar até as áreas prioritárias da bacia.

Ao final destes três momentos, os participantes responderam a questionários, que continham cinco questões, como forma de participação e avaliação sem necessitar realizar a manifestação em público. Além da aplicação do questionário de avaliação, no final dos três momentos, todos os participantes ali presentes, estavam aptos a se manifestarem com suas dúvidas e sugestões sobre o Plano Diretor que foi desenvolvido.



PLANO DIRETOR DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA UGRHI TIETÊ-JACARÉ - Consulta Pública.

Avaliação

1. Em sua opinião, os conhecimentos abordados nos momentos prévios de formação ajudaram a entender melhor os resultados apresentados sobre o plano diretor?

Sim () Não () Talvez ()

Porque _____

2. Da mesma forma, as informações, ajudaram a formar uma opinião mais consolidada?

Sim () Não () Talvez ()

O que faltou: _____

3. Quais são as opiniões/sugestões/contribuições sobre o plano diretor que você gostaria que fossem consideradas no documento:

4. Como você avalia a consulta publica realizada?

Ponto Positivo	Ponto negativo

5. Como você avalia o plano diretor apresentado?

Ponto Positivo	Ponto negativo

A avaliação é um processo muito importante para a evolução dos processos!
Agradecemos sua participação.

Por favor, lembre se de entregar esta avaliação na finalização do encontro.

Figura 14: Questionário de avaliação ao Plano Diretor



- Listas de presença



Instituto Pró-Terra

Projeto Elaboração do Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI n.º 13). Contrato FEHIDRO 066/2010

Data: 16 de maio de 2013.

Local: Câmara Municipal de Jahu

Horário: 15h30min às 18h00min

Nome	Instituição	Cidade	E-mail	Telefone	Assinatura
Daniel C de Moraes	AFIBB	Barra Bonita	daniel-compagnelli	14-94820712	Daniel C de Moraes
Rodrigo Ruiz	AFIBB	Barra Bonita	rodrigo.ruiz@ibama.gov.br	91867725	Rodrigo Ruiz
Márcia Ap. Alexandrino		Barra Bonita			
Renato Donizete de Lima					
Antônio Marco de Souza Albuquerque					
Silas Oliveira		Itapui			
Damião Ramos de Oliveira					
Luiz Henrique de Paula	Técnico Florestal Instituto Florestal	Bauru	luizhenrique@institutoflorestal.com.br	(14)38110428	Luiz Henrique de Paula
Stephania Scarpell F.	Leticia Jahu	Barra Bonita	stephania.scarpell@gmail.com	14198316777	Stephania Scarpell
TABITA TEIXEIRA	Instituto Pró-Terra	Jau	TABITATEIXEIRA@GMAIL.COM	88034649	Tabita Teixeira
YANINA MIRACAS	Instituto Pró-Terra Fatec	Jau	yaninamiracas@fatec.com.br	57777711	Yanina Miracas
MARCO MUNHOZ	INSTITUTO PRO-TERRA	JAU	marcomunhoz@proterra.org.br	9737-2100	Marco Munhoz
KAREN C.S. FRANZ G.	Instituto Pró-Terra	Jau	karenhaig@proterra.org.br	97832972	Karen C.S. Franz
Carver W. Meira	Prof. Wm. Aparecido	U. do Tietê	carver@hotm.com	97042484	Carver W. Meira
Marlyne A. Rubia	Semeio	Jau	marlynarubia@semeio.com.br	82097816	Marlyne A. Rubia
Roberto L. Fogaça	Fatec	Jau	roberto.fogaça@fatec.com.br	8156-0486	Roberto L. Fogaça
Giovani M. Fabris	PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU	JAU	GIOVANI.FABRIS@HOTMAIL.COM	3629-1030	Giovani M. Fabris

Realização



Apoio




Rua Nicolau Pirárgine, 253 - Chácara Bela Vista - Jau/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

Nome	Instituição	Cidade	E-mail	Telefone	Assinatura
João Lourenço	VEREADOR	Jacaré	jlourenco10@ltda	91072401	
José Carlos Tolosa Moura	PROFESSOR	JAC	renziaria@gmail.com	97354194	
Beatriz Ferrari Justulin	FATEC	JAU	beatrizjustulin@institutoproterra.org.br	9664-6869	Beatriz Ferrari Justulin
Antonio Fernando Padua	Fund. Amar. Cont.	JAU	padua@fmaeil.com	98070022	
JOSÉ ALI H. RIBEIRO	FATEC	JAU		36228280	
João Francisco Mergel	SRJ	"	joaomergel@guicil.com	3622.1356	
Ruy Jackson A. Pado	Sind. Ind. de Lda	Jac	ruy@ruyjacson.com.br	30223052	
Mariele C. Daice	FATEC	Jacaré	mariele_daice@hotmail.com	97121548	
OTACÍLIO ROSATI	PROFESSOR	JAU	otacilio@fatec		
Angela S. Souza	P.M. JAU	diretor	DESIGN@pm.jau.sp.gov.br	36268424	
Edson Roberto Rinaldi	Associação	diretor	Associação@associaçao.com.br	36226600	
Dr. Guilherme Alencar	Comércio	Jacaré	gualencar@comercio.com.br	21092100	
Alexandro F. Oliveira	Prefeitura Municipal	Mineiros do Tietê	meioambiente@mineirosdotiete.sp.gov.br		
Henrique M. Massari	Fatec Jacaré	Jacaré	massari@fatecjacare.com.br		
Vanessa Lopes Rodrigues	Fatec Jacaré/PM Jacaré	Jacaré	VALOPES@JAU.SP.GOV.BR		
Valdir Baltazar	Defensoria	Jacaré	defensoria@jacare.sp.gov.br	9716-7975	
Demétrio H. V. H.	Americana	Jacaré	demetrio@americana.com.br	911-1952 / 11-911	
Denise Helena de Olyveira	Fatec	Jacaré	denise@fatec.com	9684-8855	
Isabel C. Magalhães	Fatec	Jacaré	isabel@fatec.com	9482-9466	
Roberto A. Pereira	PARTICULAR	JAU		3624-8907	
Antonio Pedro de Jesus	Restauração	Jacaré	pedro@restauracao.com.br	9735-9019	
MARCO A. TAUNES	CAIXA	JAU	marco.taunes@caixa.gov.br		
Dominio Tramos de Oliveira	SEB ITAPUI	ITAPUI			
Renato S. S.	SEB ITAPUI	ITAPUI			

Realização



Apoio





Instituto Pró-Terra

Nome	Instituição	Cidade	E-mail	Telefone	Assinatura
Jaeli Christina	Fatec	Jau	jaeli.pedreira@gmail.com	97021107	
Duciano T. A. Pado	Agricultura	Jau	dpapado@proterra.org.br	97736931	
Jose Henrique Teixeira	Redes Tatuense Zornal Gen	Jau	teixeira@proterra.org.br	97777657	
Rafael Akizo Braga	Fatec	Jau	Rafael_morrison@proterra.org.br	97032877	
Fabio E. Rodrigues	P.G. Peixoto	G. Peixoto	Fabio@proterra.org.br	97749920	
Leandro de Almeida	Gravata Peixoto	Gravata	leandro@proterra.org.br	81359011	
Juliano R. dos Reis	FATEC	Jau	juliano@proterra.org.br	97777657	
Antonio A. Beluca	JAU	JAU	antonio@proterra.org.br	97782363	
Gerardo Navarro	Comunidade	Jau	gerardo@proterra.org.br	81321014	
ANTONIO C. M. CARVALHO	RPM	JAU	antonio@proterra.org.br	97715276	
Luiz Carlos C. Costa	Jornal Monte Verde	JAU	comando@proterra.org.br	81878707	
Kubens Martins	Agricultura	Jau	kubens@proterra.org.br	91094022	
Waldyr A. Donato	Prof.	Jau	waldyr@proterra.org.br	3121-1530	
Silvio GABRIEL	IMOB. GABRIEL	JAU	silvio@proterra.org.br	21040803	
JORGE ALVALDE	P.M. JAU	Jau	jorge@proterra.org.br	97731572	
Jose de Saupio Gera	S. A. B	Jau	josegera@proterra.org.br	97048973	
Jose Aécio Franco Spillari	ORB JAHU	JAHU	adriano@proterra.org.br	97994558	
Wandali Ap. Ribeiro	Calcedão	Jau	wandali@proterra.org.br	36266577	
Pedro Paulo G. S. Siqueira	OAB-Jau	Jau	pedro@proterra.org.br	9656-2703	
Fernando Figueiredo	SENAC Jau	Jau	fernando@proterra.org.br	97772861	
Jaqueline Lemos	Prof. Jau	Jau	jacke@proterra.org.br	97045537	
Marcia Soraia A. Tomazelli	Camara Jau	Jau	marcia@proterra.org.br	9727-4231	
JOSE CARLOS BORG	JAU	JAU			
André Ximenes Cruz	FM Jau	Jau		81358809	

Realização



Apoio





- Relatório Fotográfico



Foto 2- Participantes da Consulta pública acomodando-se na chegada.



Foto 3- Dando início a Consulta Pública, o Vereador Sr. Fernando Frederico de Almeida Júnior fez os seus agradecimentos e apresentou o Plano Diretor de Restauração Florestas da UGRHI 13 e os técnicos que compunham a mesa.



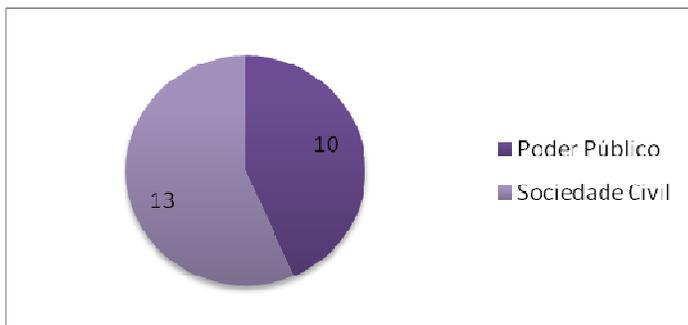
Foto 4: Eng. ftal. Amilcar Marcel explanando sobre Gestão da Paisagem, apresentando conceitos e definições para nivelar os conhecimentos dos participantes.



Tabelas e gráficos dos resultados e qualificação dos participantes.

A	Caixa Econômica Federal, Defesa Civil, Secretaria de Agricultura de Jahu, Secretaria de Meio Ambiente de Jahu, Polícia Militar de Jahu, Prefeitura Gavião Peixoto, Prefeitura de Mineiros, Prefeitura de Jahu, Câmara de Jahu e Instituto Florestal.
B	AFIBB- Associação Dos Fornecedores De Cana Da Região De Igarapu- Barra Bonita, Sindicato Rural de Jahu, Associcana Jaú, Imobiliária Gabriel, Jornal Conte Urgente, Jornal comércio, Fundação Amaral Carvalho, SENAC JAHU, Sindicato Calçadista, OAB Jáhu; Sindicato Rural de Jahu, FATEC Jahu e Instituto Pró Terra.
C	Barra Bonita, Jaú, Mineiros do Tietê, Itapuí, Gavião Peixoto, Botucatu e Bocaina.

AUDIÊNCIA JAÚ 16/05/13		
TIPO	QUANTIDADE	QUALIFICAÇÕES
Pessoas	61	
Instituições	23	
Poder Público	10	A
Sociedade Civil	13	B
Cidades	7	C





4.3.1.2 Audiência Pública em Brotas

A Consulta Publica realizada em Brotas-SP em 21 de maio de 2013, realizada no CIAM – Centro de Interpretação Ambiental, localizado na Rua: Lorival Jaubert da Silva Braga, Centro, n° 101, na cidade de Brotas, Estado de São Paulo, das 15:30 às 18:00. Abordou as seguinte sub-bacia do Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê. Como podemos ver na imagem abaixo, a localização da UGRHI 13 no Estado de São Paulo e a localização da sub-bacia do Rio Jacaré-Pepira dentro das delimitações da UGRHI 13.



Sub-Bacia do Rio Jacaré Pepira e Afluentes Diretos do Rio Tietê: Municí

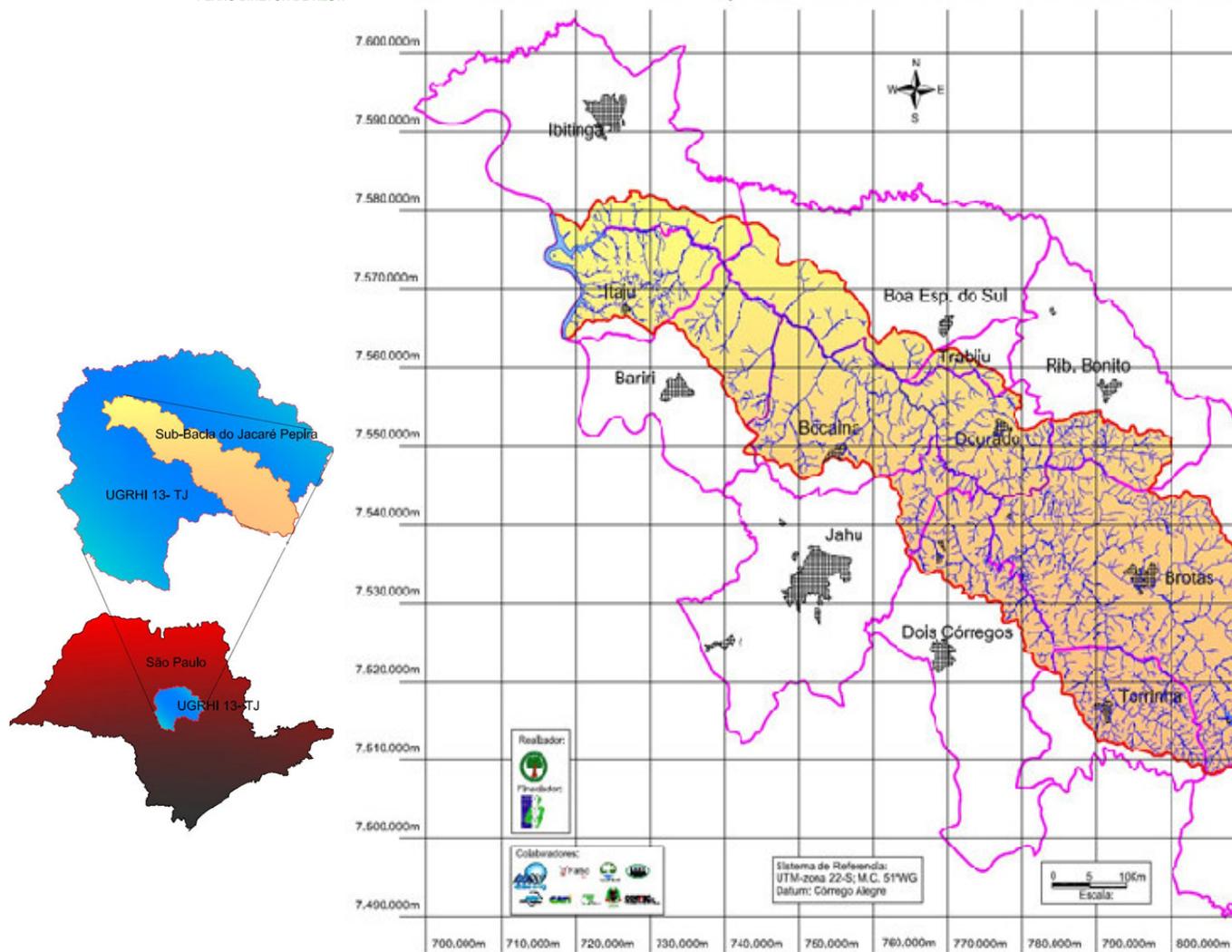


Figura 15: Sub-bacia do Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê.



- Execução - Contatos e divulgação

Com intuito de divulgação foi elaborado um banco de dados com poder público e sociedade civil para fazer os convites via e-mail, telefonemas e postal.

Os municípios que foram convidados para participar da consulta pública em Brotas, portanto, foram os que estão inseridos na sub-bacia do Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê, da qual foi foco nesta Consulta Pública. Dos quais se referem a: Bariri, Boracéia, Brotas, Dourado, Itaju e Torrinha.

O seguinte cartaz foi enviado por e-mail para o poder público e sociedade civil destas cidades.



O Instituto Pró-Terra convida a todos para a:



**Audiência Pública do Plano Diretor de
Restauração Florestal da Unidade de
Gerenciamento de Recursos Hídricos
Tietê-Jacaré (UGRHI nº. 13)**



Mesa Redonda

Eng. Agr. Amilcar Marcel

ON& Instituto Pró-Terra

Bióg. Ms. Yanina Micaela Sammarco

ON& Instituto Pró-Terra/Fatec-Jahu/OCA
Laboratório de Educação e Política Pública E-
SALQ-USP: Projeto Plantadores de Florestas.

Eng. Dr. Ms. Jozrael Henriques Rezende

Engenheiro Agrônomo pela Universidade de
São Paulo - ESALQ-USP / Doutor em Ecologia
e Recursos Naturais UFSCar / Mestre em En-
genharia Naval e Oceânica EPUSP e Professor,
Pesquisador e Coordenador do Curso Superior
de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos
Hídricos da Faculdade de Tecnologia de Jahu -
FATEC JAHU

Data: 21 de Maio

Horário: 15:30 às 18:00 horas

Local: CIAM – Centro de Interpretação Ambien-
tal, Rua: Lorival Jaubert da Silva Braga, Centro,
nº 101, Brotas-SP.

Confirmar presença com o nome completo e
Instituição pelo e-mail:

contato@institutoproterra.org.br

Maiores informações: (14) 3032-1401

Apoio:



Além do envio deste cartaz com um texto explicativo por e-mail, foram realizados telefonemas para confirmar se o mesmo foi recebido e reforçar o convite. Nos dias antecedentes a realização da Consulta Pública, telefonemas foram feitos novamente para fazer as confirmações de participação dos que ainda não haviam confirmado por e-mail/telefone. Para o poder público, além de e-mails e telefonemas foi enviado cartas convites via correio, conforme pode ser visto na Tabela 02.

**Tabela 2: Relação de instituições e formas de divulgação.**

BARIRI	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Departamento de Meio Ambiente	X	X	X
Secretaria de Meio ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
ONG Atitude Ambiental	X	X	
Associação dos fornecedores de cana-de-açúcar	X	X	
Associação dos plantadores de cana-de-açúcar	X	X	
Educação e Cultura	X	X	
BORACÉIA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Saúde	X	X	
Educação	X	X	
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
BROTAS	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Esporte, cultura e recreação.	X	X	
Saúde	X	X	
Educação	X	X	
Secretaria da Agricultura	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
Turismo	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
DOURADO	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X



Secretaria da Agricultura	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral (Araraquara)	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
ITAJU	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	
Saúde	X	X	
Secretaria da Agricultura e do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral (Araraquara)	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
TORRINHA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	X
Saúde	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
Secretaria da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X

- Consulta Pública

A Consulta Pública realizada em Brotas-SP em 21 de maio de 2013, no CIAM – Centro de Interpretação Ambiental, localizado na Rua: Lorival Jaubert da Silva Braga, nº.101 – Centro, das 15h30 às 18h00, abordou as seguintes sub-bacia do Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê. Ao chegar ao evento o participante assinava a lista de presença e recebia um kit contendo impresso os mapas a ser discutido, com as áreas prioritárias estabelecidas e

também um gráfico indicando a prioridade pra cada subitem do mapa. Como podemos observar na seguinte fotografia.



Foto 5 : Recepção aos participantes com a entrega dos kits e confirmação na lista de presença.

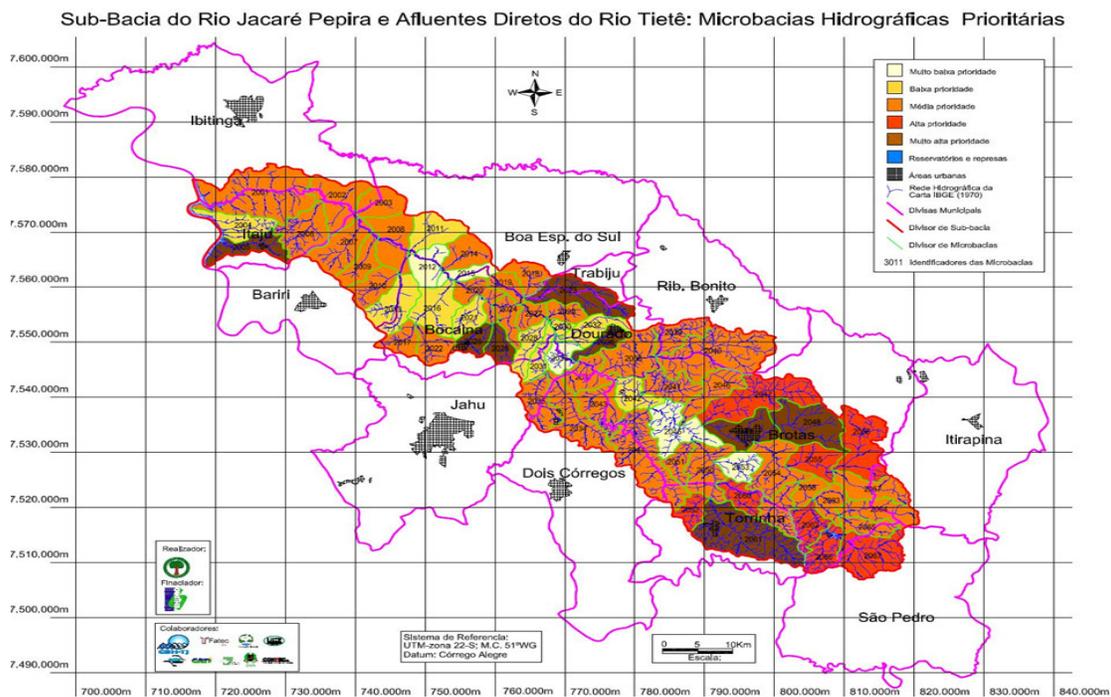


Figura 16: Áreas Prioritárias para a Restauração Florestal.



- Metodologia da estrutura da Consulta Pública

A Consulta foi dividida em três momentos. No primeiro momento a Biól. Ms. Yanina Micaela Sammarco apresentou a todos o Instituto Pró-Terra como realizador deste projeto. Mencionou também o financiador, FEHIDRO. Os parceiros, Fundação Florestal, Secretaria do Meio Ambiente, APTA Regional, Instituto Florestal e FATEC Jahu. Tenho como beneficiado neste projeto o CBH-TJ. Finalizando fazendo o convite a todos ali presentes para as próximas Consultas Públicas.

No segundo momento, o Eng. Agr. Amilcar Marcel ministrou a palestra que abordava como tema a Gestão da Paisagem. Apresentando os principais conceitos técnicos que foram trabalhados durante a elaboração de todo projeto e também explicando a importância do mesmo. Possibilitando assim, a formação de gestores com informações técnicas suficientes para julgamento do Plano Diretor foi apresentado na sequência.

O terceiro momento o Eng. Dr. Ms. Jozrael Henriques Rezende, apresentou o Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré UGRHI 13°. Com todos os mapas que foram estudados para chegar até as áreas prioritárias da bacia.

Ao final destes três momentos, os participantes responderam a questionários, que continham cinco questões, como forma de participação e avaliação sem necessitar realizar a manifestação em público. Além da aplicação do questionário de avaliação, no final dos três momentos, todos os participantes ali presentes, estavam aptos a se manifestarem com suas dúvidas e sugestões sobre o Plano Diretor que foi desenvolvido.



Foto 6: Participante ao final da Consulta respondendo ao questionário avaliativo.



PLANO DIRETOR DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA UGRHI TIETÊ-JACARÉ - Consulta Pública

Avaliação

1. Em sua opinião, os conhecimentos abordados nos momentos prévios de formação ajudaram a entender melhor os resultados apresentados sobre o plano diretor?

Sim () Não () Talvez ()

Porque _____

2. Da mesma forma, as informações, ajudaram a formar uma opinião mais consolidada?

Sim () Não () Talvez ()

O que faltou: _____

3. Quais são as opiniões/sugestões/contribuições sobre o plano diretor que você gostaria que fossem consideradas no documento:

4. Como você avalia a consulta publica realizada?

Ponto Positivo	Ponto negativo

5. Como você avalia o plano diretor apresentado?

Ponto Positivo	Ponto negativo

A avaliação é um processo muito importante para a evolução dos processos!

Agradecemos sua participação.

Por favor, lembre se de entregar esta avaliação na finalização do encontro.

Figura 17: Questionário de avaliação ao Plano Diretor



Listas de presença



Instituto Pró-Terra

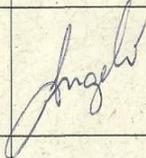
CONSULTAS PÚBLICAS

Projeto: *Elaboração do Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI nº. 13). Contrato FEHIDRO 066/2009*

Data: 21 de maio de 2013.

Local: CIAM em Brotas

Horário: 15h30 às 18h00

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Horlando Pereira Barreto					
Alexandro Ferreira de Oliveira	Prefeitura Municipal - Diretor do Meio Ambiente	Mineiros do Tietê		meioambiente@mineirosdotiete.sp.gov.br	
José Soares	Sindicato Dos Trabalhadores Rurais	Torrinha	(14) 3656-3094	strtorrinha@superig.com.br	
Eliara Anahi de Oliveira	Secretaria da Agricultura	Brotas	(14) 3653.2288	agricultura@brotas.sp.gov.br	
Angelo Roberto Lazari Junior	Secretaria de Meio Ambiente	Brotas	(14) 36532828	ambiente@brotas.sp.gov.br	
Sindler Policarpo	Secretaria de Meio Ambiente	Bariri	(14) 3662 - 9203	meioambiente@bariri.sp.gov.br	
Isais Nunes Santos	Secretaria de Meio Ambiente	Bariri	(14) 3662 - 9203	meioambiente@bariri.sp.gov.br	

Rua Nicolau Pirárgine, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Eng. Agr. Robinson Antonio Pitton	CATI	Bariri	(14) 3662-1137	ca.bariri@cati.sp.gov.br	
Ulisses Fanton	ASSOC. FORN CANA REG. BARIRI	Bariri	(14) 3662 - 6180	assobari@assobari.com.br	
Talita Teixeira	Instituto Pró-Terra	Jau	(14) 3032-0206	TABITATEIXEIRA@GMAIL.COM	<i>Talita Teixeira</i>
Stephanie S. Fernandes	Fatec Jahu / Instituto Pró-Terra	Barra Bonita	(14) 9831-6979	stephaniesharyeell@hotmail.com	<i>Stephanie S. Fernandes</i>
Yamila Piccola Samara	Pro-Terra / Fatec - Jahu	Jau	(14) 34166707	yayasemenke@shail.com	<i>Yamila Piccola Samara</i>
JOZRAEL HENRIQUES REZENDE	FATEC JAHU	JAU	(14) 36228280	JOZRAEL.REZENDE@FATEC.SP.GOV.BR	<i>Jozrael Henrique Rezende</i>
Amilcar Marcel de Souza	Fundação Florestal	Botucatu	(14) 38141144	amilcarmarcel@hotmail.com	<i>Amilcar Marcel de Souza</i>
MARCO A. MUNHOZ	INSTITUTO PRO-TERRA	JAU	(14) 9734-2100	VANGUARDAMARCO@YAHOO.COM.BR	<i>Marco A. Munhoz</i>
Paulo Henrique	Territorio Selvaçu	Botucatu	(14) 36525554	Paulo@TerritorioSelvaçu	<i>Paulo Henrique</i>

Rua Nicolau Piráquine, 253 - Chácara Bela Vista - Jau/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
 contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Carla Karina Kuvangeli	Educação	Botas	(14) 97975672	supinfantil@Botas. SP. GOV.BR	
Demilo Figueira	Usina Tomam	Botas	(14) 9117-0782	dfiorai@prociobioenergia -com.br	
Abel Feres	Fatic - Jau 1º Sem	Botas	(14) 81245310	Pau.Maf@Yahoo.com.br	
MARCO ANT. Scardel	GESTOR AMBIENTAL	BROTAS	14-973005	CANELIMOVEIS @ UOL. COM. BR	
Luiz Fernando Braz de Silva	FAZENDA NELSON GUERREIRO	BROTAS	14-8161413	FAZ.NELSON.GUERREIRO@ hotmail.com	
M.ª Fernanda Guerreiro	Fz Nelson Guerreiro	Botas	14-35541040	fz.nelson.guerreiro@ hotmail.com	
Joci Reinaldo Spigolon	Fazenda M. Botas Sec. Educação Sec. A. Ambient. Abta	Botas	14-97764600	spigolonjr@ig.com BR	
Luci de Lorena	OAPB	Botas	(14) 36538676	lucilorena@ mmol.com.br	
Julio Coura Neto	Prof. Mau. de Matiz	Botas	143653 2828	jlcouraco@terra. com.br	

Rua Nicolau Piráquina, 253 - Chácara Bela Vista - Jau/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
ALCINO IZZO	PREFEITURA MUNICIPAL	BROTAS	14-3653282	urbanismo@brotas.sp.gov.br	
LEANDRO DALEITO GAVA	PREFEITURA MUNICIPAL	TORRINHA	14-36569600	MVATORLINHA@YAHOO.COM.BR	
Ricardo Luis da Silva	Prefeitura Municipal de Brotas	Brotas	14-9672-6799	Ricardo_silva3@brotas.sp.gov.br	
Amadual da Costa	Prefeitura	BROTAS	14-36531104	ambante@brotas.sp.gov.br	
Sereno S. Rodrigues	ABCT	BROTAS	14 9117 3569	Sereno_junior_medical@hotmail.com	
Leandro Cordeiro	Prefeitura (via Prefeito)	Brotas	14 9799-2620	leandrocordeiro@yolku.com.br	

Rua Nicolau Piráquina, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
 contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
LEANDRO JULIAI	PREFEITURA	BROTAS	97950516	comunicacao@brotas.sp.gov.br	
MARCIO B. CAMARA	CREF. TORRINHA	TORRINHA	96774056	marcocamara@Gyaf.com.br	
Marcos Cesar Rebecca	Prefeitura Mun. Brotas	Brotas	91716397	rebecca.marcos@hotmail.com	
Zahiro Amand	Caudeama	Brotas	0198-7773	AmandZahiro@gmail.com	
LAZARO BUZARUCCI	PREFEITURA M. ARARAQUÁ	BROTAS	14.81232891	Buzar-ARAFMGO.ORG.MUNICIPIO	

Rua Nicolau Piráquine, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



- Relatório Fotográfico



Foto 7- Participantes da Consulta pública acomodando-se na chegada.



Foto 8- Eng. Agr. Amilcar Marcel explanando sobre Gestão da Paisagem, apresentando conceitos e definições para nivelar os conhecimentos dos participantes.



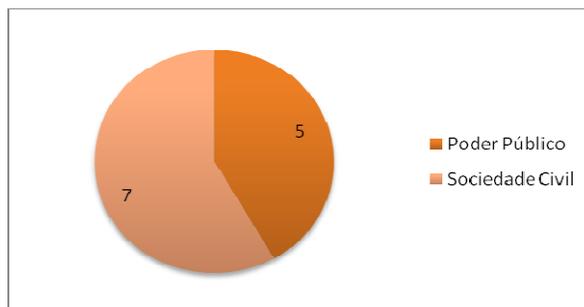
Foto 9 : Eng. Agr. Ms. Jozrael Henriques Rezendes apresentando o projeto do Plano Diretor.



- Tabelas e gráficos dos resultados da qualificação dos participantes.

A	Prefeitura de Brotas, Prefeitura de Torrinha, Educação de Brotas , Secretaria M. A. de Brotas e Fundação Florestal.
B	Território Selvagem, Fatec Jahu, OAB Brotas, Fazenda Nelson Guerreiro, Usina Açúcar e Álcool de Brotas, Instituto Pró Terra, ABTC - Associação Brotense de Condutores de Turismo e Fazenda Nelson Guerreiro.
C	Brotas, Jaú, Barra Bonita, Botucatu, Torrinha e Bariri.

AUDIÊNCIA BROTAS 21/05/13		
TIPO	QUANTIDADE	QUALIFICAÇÕES
Pessoas	28	
Instituições	12	
Poder Público	5	A
Sociedade Civil	7	B
Cidades	6	C





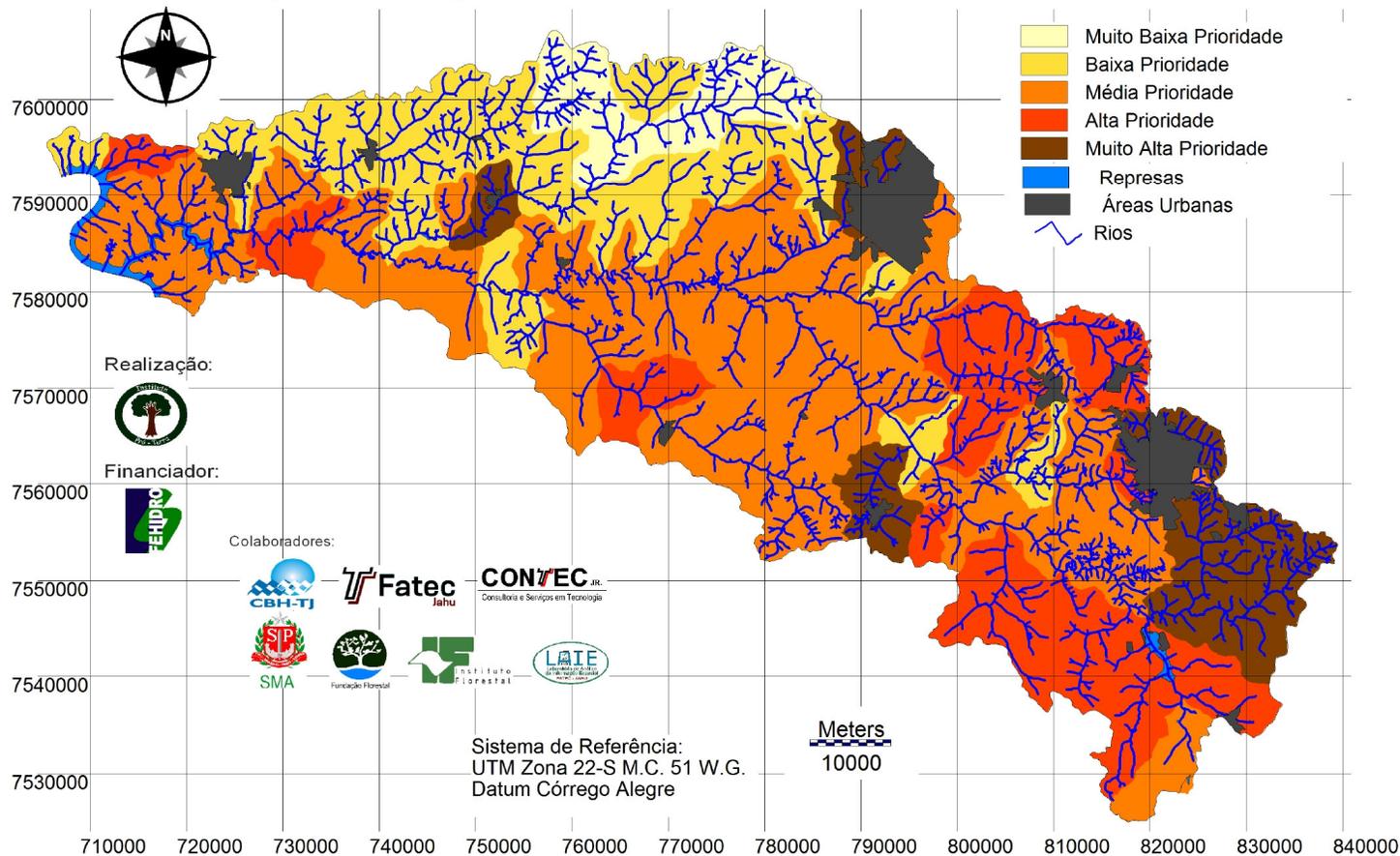
4.3.1.3 Audiência Pública em Araraquara

A Consulta Pública realizada em 28 de maio de 2013, realizada na OAB de Araraquara, localizado na Rua: Voluntários da Pátria, n° 1907, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, das 15h30 às 18h00, e abordou sub-bacia do Rio Jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê. Como podemos ver na imagem abaixo, a localização da UGRHI 13 no Estado de São Paulo e a localização da sub-bacia do Rio Jacaré-Guaçu nas delimitações da UGRHI 13.



Áreas Prioritárias para a Restauração Florestal. (figura 16)

Sub-Bacia do Rio jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê: Áreas Prioritárias





Execução - Contatos e divulgação

Com intuito de divulgação foi elaborado um banco de dados com poder público e sociedade civil para fazer os convites via e-mail, telefonemas e postal.

Os municípios que foram convidados para participar da consulta pública em Jau, portanto, foram os que estão inseridos na sub-bacia do Rio Jacaré-Guaçu, da qual foi foco nesta Consulta Pública.

O seguinte cartaz foi enviado por e-mail para o poder público e sociedade civil destas cidades.

Além do envio deste cartaz com um texto explicativo por e-mail, foram realizados telefonemas para confirmar se o mesmo foi recebido e reforçar o convite. Nos dias antecedentes a realização da Consulta Pública, telefonemas foram feitos novamente para fazer as confirmações de participação dos que ainda não haviam confirmado por e-mail/telefone. Para o poder público, além de e-mails e telefonemas foram enviado cartas convites via correio, conforme pode ser visto na Tabela 03.



O Instituto Pró-Terra convida a todos para a:



**Audiência Pública do Plano Diretor de
Restauração Florestal da Unidade de
Gerenciamento de Recursos Hídricos
Tietê-Jacaré (UGRHI nº. 13)**



Mesa Redonda

Eng. Agr. Amílcar Marcel

ONG Instituto Pró-Terra

Bióg. Ms. Yanina Micaela Sammarco

ONG Instituto Pró-Terra/Fatec-Jahu/OCA
Laboratório de Educação e Política Pública E-
SALQ-USP: Projeto Plantadores de Florestas.

Eng. Dr. Ms. Jozrael Henriques Rezende

Engenheiro Agrônomo pela Universidade de
São Paulo - ESALQ-USP / Doutor em Ecologia
e Recursos Naturais UFSCar / Mestre em En-
genharia Naval e Oceânica EPUSP e Professor,
Pesquisador e Coordenador do Curso Superior
de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos
Hídricos da Faculdade de Tecnologia de Jahu -
FATEC JAHU

Data: 28 de Maio

Horário: 15:30 às 18:00 horas

Local: OAB de Araraquara, localizado na Rua: Vo-
luntários da Pátria, nº 1907, Araraquara -SP.

Confirmar presença com o nome completo e

Instituição pelo e-mail:

contato@institutoprotterra.org.br

Maiores informações: (14) 3032-1401

Apoio:





ARARAQUARA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
Secretaria da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
CIESP – Centro das Industrias do Estado de São Paulo	X	X	
Associação dos fornecedores de cana-de-açúcar	X	X	X
Associação dos plantadores de cana-de-açúcar	X	X	X
Faculdades Logatti	X	X	
UNIARA- Centro Universitário de Araraquara	X	X	
BOA ESPERANÇA DO SUL	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
Educação e Cultura	X	X	
Saúde	X	X	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Associação dos Fornecedores de Cana-de-açúcar	X	X	X
GAVIÃO PEIXOTO	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Assistência e desenvolvimento social	X	X	
Educação e Cultura	X	X	X
Saúde	X	x	
Secretaria da Agricultura	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
IBATÉ	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Secretaria da Agricultura e do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral (Araraquara)	X	X	X



Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
IBITINGA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Secretaria de Meio Ambiente	X	X	X
Secretaria da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
ITIRAPINA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Assistência Social	X	X	
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Educação e Cultura	X	X	
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
GRESPLITI - Grupo De Espeleologia De Itirapina	X	X	X
NOVA EUROPA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Saúde	X	X	
Educação	X	X	
Secretaria do Meio Ambiente e da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
RIBEIRÃO BONITO	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	X
Saúde	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
Secretaria da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
SÃO CARLOS	E-mail	Telefonemas	Correio



Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	X
Saúde	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
Secretaria da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
Cidadania e Assistência Social	X	X	
APASC - Associação Para Proteção Ambiental	X	X	
RAMUDÁ - Ramos Que Brotam Em Tempos De Mudança	X	X	
TABATINGA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	X
Saúde	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
TRABIJU	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	X
Saúde	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral (Araraquara)	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X



- Consulta Pública

A Consulta Pública realizada em Araraquara-SP em 28 de maio de 2013, realizada na OAB de Araraquara, localizado na Rua: Voluntários da Pátria, nº 1907, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, das 15h30 às 18h00, abordou sub-bacia do Rio Jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê. Ao chegar ao evento o participante assinava a lista de presença e recebia um kit contendo impresso os mapas a ser discutido, com as áreas prioritárias estabelecidas e também um gráfico indicando a prioridade pra cada subitem do mapa.



Foto 10 : Recepção aos participantes confirmação na lista de presença e a entrega dos kits com mapas e tabelas.



- Metodologia da estrutura da Consulta Pública

A Consulta foi dividida em três momentos. No primeiro momento a Biól. Ms. Yanina Micaela Sammarco apresentou a todos o Instituto Pró-Terra como realizador deste projeto. Mencionou também o financiador, FEHIDRO. Os parceiros, Fundação Florestal, Secretaria do Meio Ambiente, APTA Regional, Instituto Florestal e FATEC Jahu. Tenho como beneficiado neste projeto o CBH-TJ. Finalizando fazendo o convite a todos ali presentes para as próximas Consultas Públicas.

No segundo momento, o Eng. Agr. Amilcar Marcel ministrou a palestra que abordava como tema a Gestão da Paisagem. Apresentando os principais conceitos técnicos que foram trabalhados durante a elaboração de todo projeto e também explicando a importância do mesmo. Possibilitando assim, a formação de gestores com informações técnicas suficientes para julgamento do Plano Diretor foi apresentado na sequência.

O terceiro momento o Eng. Dr. Ms. Jozrael Henriques Rezende, apresentou o Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré UGRHI 13°. Com todos os mapas que foram estudados para chegar até as áreas prioritárias da bacia.

Ao final destes três momentos, os participantes responderam a questionários, que continham cinco questões, como forma de participação e avaliação sem necessitar realizar a manifestação em público. Além da aplicação do questionário de avaliação, no final dos três momentos, todos os participantes ali presentes, estavam aptos a se manifestarem com suas dúvidas e sugestões sobre o Plano Diretor que foi desenvolvido.



PLANO DIRETOR DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA UGRHI TIETÊ-JACARÉ - Consulta Pública

Avaliação

1. Em sua opinião, os conhecimentos abordados nos momentos prévios de formação ajudaram a entender melhor os resultados apresentados sobre o plano diretor?

Sim () Não () Talvez ()

Porque _____

2. Da mesma forma, as informações, ajudaram a formar uma opinião mais consolidada?

Sim () Não () Talvez ()

O que faltou: _____

3. Quais são as opiniões/sugestões/contribuições sobre o plano diretor que você gostaria que fossem consideradas no documento:

4. Como você avalia a consulta publica realizada?

Ponto Positivo	Ponto negativo

5. Como você avalia o plano diretor apresentado?

Ponto Positivo	Ponto negativo

A avaliação é um processo muito importante para a evolução dos processos!

Agradecemos sua participação.

Por favor, lembre se de entregar esta avaliação na finalização do encontro.

Figura 18: Questionário de avaliação ao Plano Diretor



Listas de presença



Instituto Pró-Terra

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Projeto: *Elaboração do Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI nº. 13). Contrato FEHIDRO 066/2009*

Data: 28 de maio de 2013.

Local: OAB de Araraquara

Horário: 15h00 às 17h00

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Prof. Dr. Douglas F. Peiró	Centro Universitário de Araraquara, SP, Brasil Grupo de pesquisa: Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto/SP	Araraquara			
Rudinei Sergio Pestana	Usina Santa Cruz	Araraquara	33939000	rudinei@usinasanta cruz.com.br	
Ademir Antonio Messias	Usina Santa Cruz	Araraquara	33939000	messias@usinasanta cruz.com.br	
Abdo Najm Neto	Usina Santa Cruz	Araraquara			
Fábio Grigoletto	Pesq. ao NPDLS - Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Local Sustentável - coordenado pela Prof. Helena Carvalho De Lorenzo, sediado na UNIARA.	Araraquara		baboletto@gmail.com	

Rua Nicolau Pirágine, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Érica Rodrigues Tognatti	CBH-TJ /	Araraquara	(16)33337010	comitetijacaru.com.br	
Secretario Prof Jose dos Reis Santos Filhos	Secretaria de Meio Ambiente	Araraquara	(16) 3301-9000	meioambiente@araraquara.sp.gov.br	
Guilherme Lui de Paula Bueno	Assoc. Forn. Cana /	Araraquara	16-3311 9100	DETEL.CANASOL@VOL.COM.BR	
José dos Reis Filho					
Daniel Vicente	Sindicato dos Trab. Rurais	Ibaté	(16) 3343 - 1997	sindicatoruralibate@yahoo.com.br	
Francisco Grillo Junior	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente	Ibitinga	(16) 3352 - 7000 - 7216	agricultura@ibitinga.sp.gov.br / meioambienteale@ibitinga.sp.gov.br	
Jeferson Rodrigues	Secretária de Agri. E M.A. /	Ibitinga	(16) 3352 - 7000 - 7216	agricultura@ibitinga.sp.gov.br	
Francisco Grillo Junior	Secretaria de M. A.	Ibitinga	(16) 3352-7000	meioambiente@ibitinga.sp.gov.br	
Évandro Domingues Fernandes	CATI	Ribeirão Bonito	(16) 3344 - 1134	ca.ribeiraobonito@cati.sp.gov.br	

Rua Nicolau Piráginie, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
José Antonio Dell'Piaçga	Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Araraquara	33019000	meioambiente@araraquara.sp.gov.br	
Gelson Caldeira DANTAS	Sec. Meio Amb. Araraquara	Araraquara	33019012	GCODANTAS@ARARAQUARA.SP.GOV.BR	
PATRICIA Y.C. CALDEIRA	CBRN/SHA-SP	São Paulo	11 3133-4121	PATRICIAACC@AMBIENTE.SP.GOV.BR	
claudia maria Attanorio	APTA/SAA-SP	Piracicaba	14-97863802	attanorio.claudia@gmail.com	
JOZRAEL H. MEZENDI	FATEC JAÚ	JAÚ	11 36228210	JOZRAELMEZENDI@GMAIL.COM	
Beatriz Ferrari Justin	FATEC JAÚ	Bariri	(014) 9664-6869	beatrizjustin@hotmail.com	
Salita Teixeira	Instituto Pró-Terra	Jaú	(14) 3032-0206	TABITATEIXEIRA@GMAIL.COM	
Elisa Yvanka TANNURI DE GODOY	CATI - Casa da Agricultura de Boa Esperança Sul	Boa Esperança do Sul	16 33461119	EYTANNURIG@UOL.COM.BR	
Enildo Antonio Nunes	✓	Araraquara	3322-0111	enunido@ati.sp.gov.br	





Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
FERNANDO DE JORDÃO BRAGA	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	ARARAQUARA	(16) 33019000	fernandobraga@proterra.org.br	
JOSE AUGUSTO BAUCIA JUNIOR	DAEE-ARARAQUARA	ARARAQUARA	(16) 33337010	z6-6m0j@IG.COM.BR	
Amlecar Marcel de Souza	Fundação Floresta	Botucatu	14 38141144	amlecarmarcel@listmail.com	
Stephanie Shoyell Fernandes	Fatec Jahu	B. Bonito	(14) 9831-6999	stephanie.shoyell@listmail.com	
Fabiano Antonelli	Instituto Pró-Terra	JU	(41) 9724-6523	fabianoantonelli@yahoo.com.br	
Fernando Augusto Caspary Santos	SMA/CSRN	SÃO CARLOS	(16) 3306 8476	desec@ambiente.sp.gov.br	
Jose Alecio Fogaça Spillari	OAB-JAHU	JAHU	(14) 3626-8577	abr.spillari@uol.com.br	

Rua Nicolau Piráguine, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
 contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



- Relatório Fotográfico



Foto 11 : Participantes na chegada analisando mapas expostos a serem discutidos



Foto 12: Participantes da Audiência Pública.



Foto 13: Biog Dra Yanina moderando a audiência Pública e manifestações públicas no final da apresentação do Plano Diretor



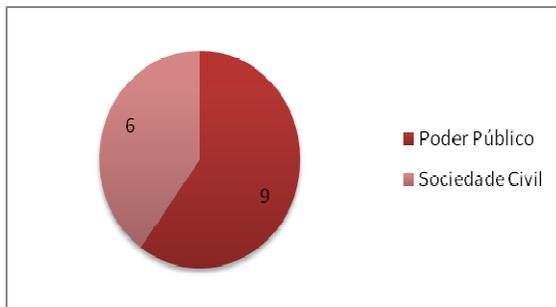
Foto 14: Eng. Agr. Amilcar Marcel explanando sobre Gestão da Paisagem, apresentando conceitos e definições para nivelar os conhecimentos dos participantes.



Tabelas e gráficos dos resultados da qualificação dos participantes.

A	Secretaria de Meio Amb. de Ibitinga, APTA- Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, SAA- Secretaria de Agricultura e Abastecimento São Paulo (Piracicaba), Secretaria de Meio Amb. de Araraquara, CATI de Boa Esperança do Sul, CBH-TJ, Fundação Florestal, CBRN- Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos/ Secretaria de Meio Ambiente SP e Secretaria de M. A. de São Carlos.
B	Usina Santa Cruz, Associcana de Araraquara, Fatec Jahu, OAB Jahu, Sindicato Trabalhador Rural Ibaté, Instituto Pró Terra.
C	Jaú, São Carlos, Barra Bonita, Boa Esperança do Sul, Botucatu, Araraquara, Bauru, Piracicaba, São Paulo, Bariri, Ribeirão Bonito e Ibitinga.

AUDIÊNCIA ARARAQUARA 28/05/13		
TIPO	QUANTIDADE	QUALIFICAÇÕES
Pessoas	22	
Instituições	15	
Poder Público	9	A
Sociedade Civil	6	B
Cidades	12	C





4.3.1.4 Audiência Pública em Bauru

A Consulta Pública realizada em Bauru-SP em 17 de junho de 2013, realizada na OAB de Bauru, localizado na Avenida das Nações Unidas, nº 30-30, na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, das 15h30 às 18h00, e abordou das seguintes sub-bacias e afluentes diretos do Rio Tietê: Rio Claro/Ribeirão Bonito/Ribeirão do Veado/Ribeirão Água Limpa, Rio Lençóis/Ribeirão dos Patos e Rio Bauru/Ribeirão Grande/Ribeirão Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê. Como podemos ver na imagem abaixo, a localização da UGRHI 13 no Estado de São Paulo e as delimitações das sub-bacias.



Execução - Contatos e divulgação

Com intuito de divulgação foi elaborado um banco de dados com poder público e sociedade civil para fazer os convites via e-mail, telefonemas e postal.

Os municípios que foram convidados para participar da consulta pública em Bauru, portanto, foi os que estão inseridos nas sub-bacias e afluentes diretos do Rio Tietê: Rio Claro/Ribeirão Bonito/Ribeirão do Veado/Ribeirão Água Limpa, Rio Lençóis/Ribeirão dos Patos e Rio Bauru/Ribeirão Grande/Ribeirão Pederneiras, da qual foi foco nesta Consulta Pública. Dos quais se referem a: Agudos, Arealva, Areiópolis, Bauru, Boraceia, Borebi, Iacanga, Igarapu do Tietê, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras e São Manuel.

O seguinte cartaz foi enviado por e-mail para o poder público e sociedade civil destas cidades.

Além do envio deste cartaz com um texto explicativo por e-mail, foram realizados telefonemas para confirmar se o mesmo foi recebido e reforçar o convite. Nos dias antecedentes a realização da Consulta Pública, telefonemas foram feitos novamente para fazer as confirmações de participação dos que ainda não haviam confirmado por e-mail/telefone. Para o poder público, além de e-mails e telefonemas foi enviado cartas convites via correio, conforme pode ser visto na Tabela 04.



O Instituto Pró-Terra convida a todos para a:



**Audiência Pública do Plano Diretor de
Restauração Florestal da Unidade de
Gerenciamento de Recursos Hídricos
Tietê-Jacaré (UGRHI nº. 13)**



Mesa Redonda

Eng. Agr., Amilcar Marcel

Instituto Pró-Terra

Bióg. Ms. Yanina Micaela Sammarco

ON& Instituto Pró-Terra/Fatec-Jahu/OCA
Laboratório de Educação e Política Pública E-
SALQ-USP: Projeto Plantadores de Florestas.

**Eng. Dr. Ms. Jozrael Henriques Re-
zende**

Engenheiro Agrônomo pela Universidade de
São Paulo - ESALQ-USP / Doutor em Ecologia
e Recursos Naturais UFSCar / Mestre em En-
genharia Naval e Oceânica EPU SP e Professor,
Pesquisador e Coordenador do Curso Superior
de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos
Hídricos da Faculdade de Tecnologia de Jahu -
FATEC JAHU

Data: 17 de Junho

Horário: 15:30 às 18:00 horas

Local: OAB de Bauru - Av das Nações Unidas,
30-30 CEP 17.044-002

Confirmar presença com o nome completo e
Instituição pelo e-mail:

contato@institutoproterra.org.br

Maiores informações: (14) 3032-1401



Apoio:





Tabela 4: Relação de instituições e formas de divulgação.

AGUDOS	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Secretaria de Meio ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
Educação e Cultura	X	X	
Associação Comercial de Agudos			
AREALVA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Departamento de Meio Ambiente	X	X	X
Educação e Cultura	X	X	
Saúde	X	X	
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
ONG Aresalva Tietê	X	X	
Associação dos Produtores Rurais	X	X	X
AREIOPOLIS	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Assistência e desenvolvimento social	X	X	
Educação e Cultura	X	X	X
Saúde	X	x	
Secretaria da Agricultura	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
BAURU	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Secretaria da Agricultura	X	X	X
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental	X	X	X
Polícia Ambiental	X	X	X



Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo	X	X	X
OAB Bauru	X	X	X
ONG ACIFLORA	X	X	
ONG COMVIDA	X	X	
ONG FORÚM PRÓ-BATALHA	X	X	
UNIP	X	X	
USC	X	X	
UNESP	X	X	
Bem estar social	X	X	
IBAMA	X	X	
BORACEIA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Secretaria de Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
BOREBI	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação e Cultura	X	X	
Secretaria de Meio Ambiente	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Saúde	X	X	
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
IACANGA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Saúde	X	X	
Educação	X	X	
Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Bauru	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
IGARAÇU DO TIETÊ	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	X
Saúde	X	X	X



Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
Secretaria da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
LENÇÓIS PAULISTA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	
Saúde	X	X	
Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura	X	X	X
Cultura	X	X	
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
EMASP - Ecologia Meio Ambiente De SP	X	X	X
MACATUBA	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	
Saúde	X	X	
Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X
PEDERNEIRAS	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X
Educação	X	X	
Saúde	X	X	
Secretaria do Meio Ambiente	X	X	X
Secretaria da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	
Assistência ao desenvolvimento Social	X	X	
Departamento de Sementes	X	X	
SÃO MANUEL	E-mail	Telefonemas	Correio
Prefeitura	X	X	X



Educação	X	X	
Saúde	X	X	
Secretaria da Agricultura	X	X	X
CATI – Coordenadoria de assistência técnica integral	X	X	X
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	X	X	X
Sindicato dos Proprietários Rurais	X	X	X

- Consulta Pública

A Consulta Pública realizada em Bauru-SP em 17 de junho de 2013, realizada na OAB de Bauru, localizado na Avenida das Nações Unidas, nº 30-30, na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, das 15h30 às 18h00, e abordou das seguintes sub-bacias e afluentes diretos do Rio Tietê: Rio Claro/Ribeirão Bonito/Ribeirão do Veado/Ribeirão Água Limpa, Rio Lençóis/Ribeirão dos Patos e Rio Bauru/Ribeirão Grande/Ribeirão Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê.

Ao chegar ao evento o participante assinava a lista de presença e recebia um kit contendo impresso os mapas a ser discutido, com as áreas prioritárias estabelecidas e também um gráfico indicando a prioridade pra cada subitem do mapa.



Foto 16 : Recepção aos participantes com a entrega dos kits e confirmação na lista de presença.

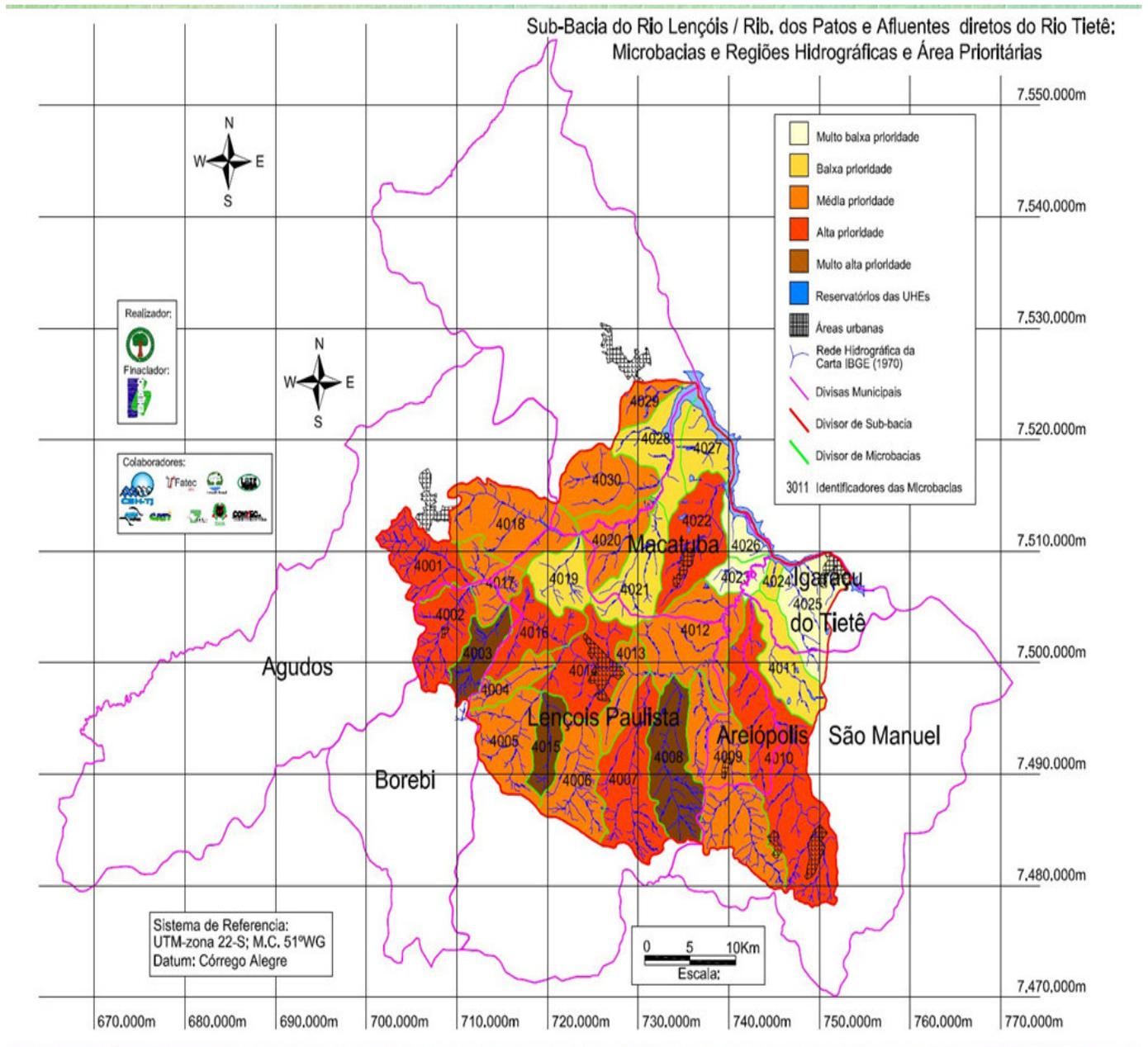


Figura 20: Áreas Prioritárias para a Restauração Florestal.

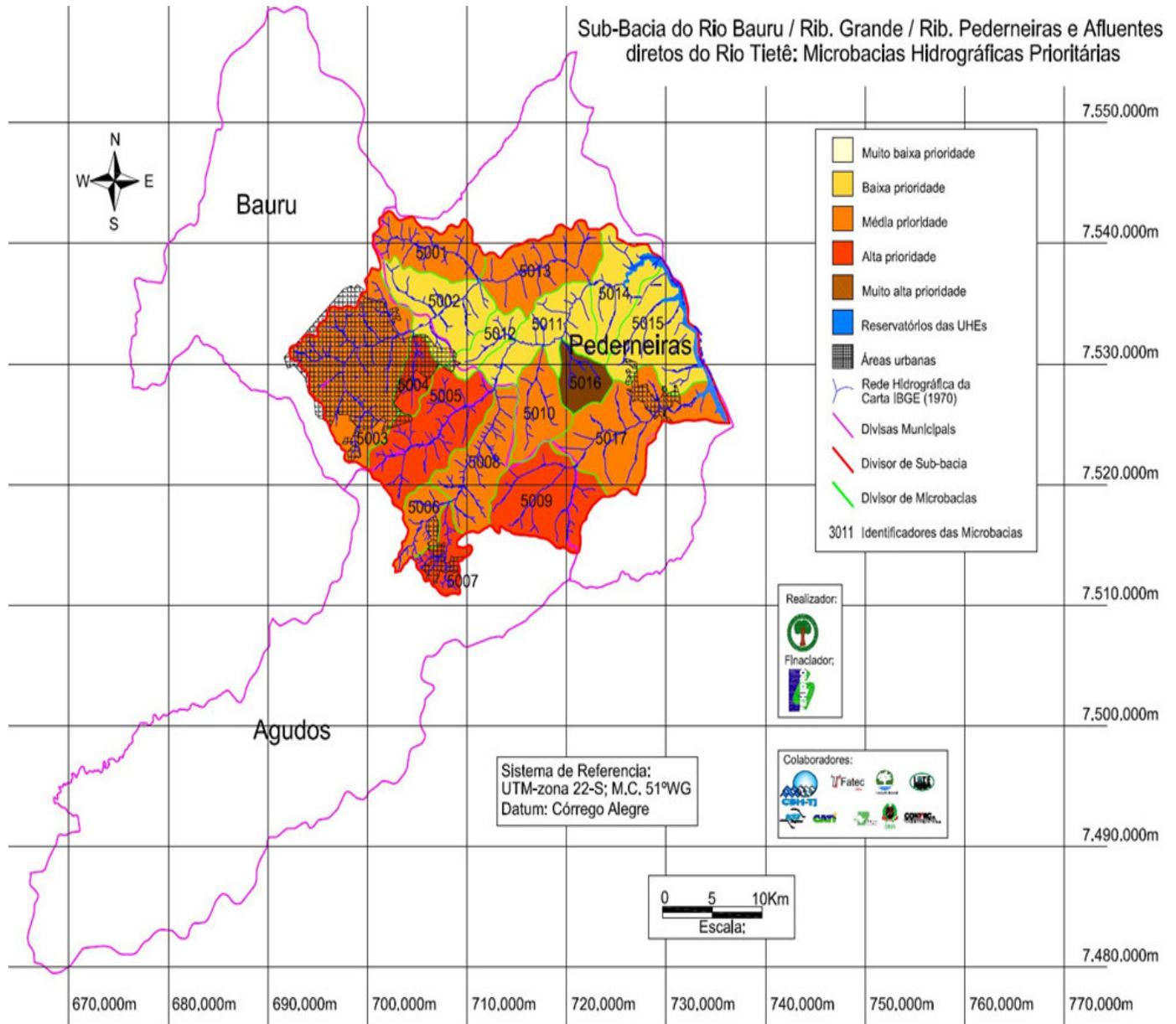


Figura 21: Áreas Prioritárias para a Restauração Florestal.



Sub-Bacia do Rio Claro/ Rib. Bonito / Rib. do Veado / Rib. Água Limpa e Afluentes diretos do Rio Tietê: Microbacias Hidrográficas Prioritárias

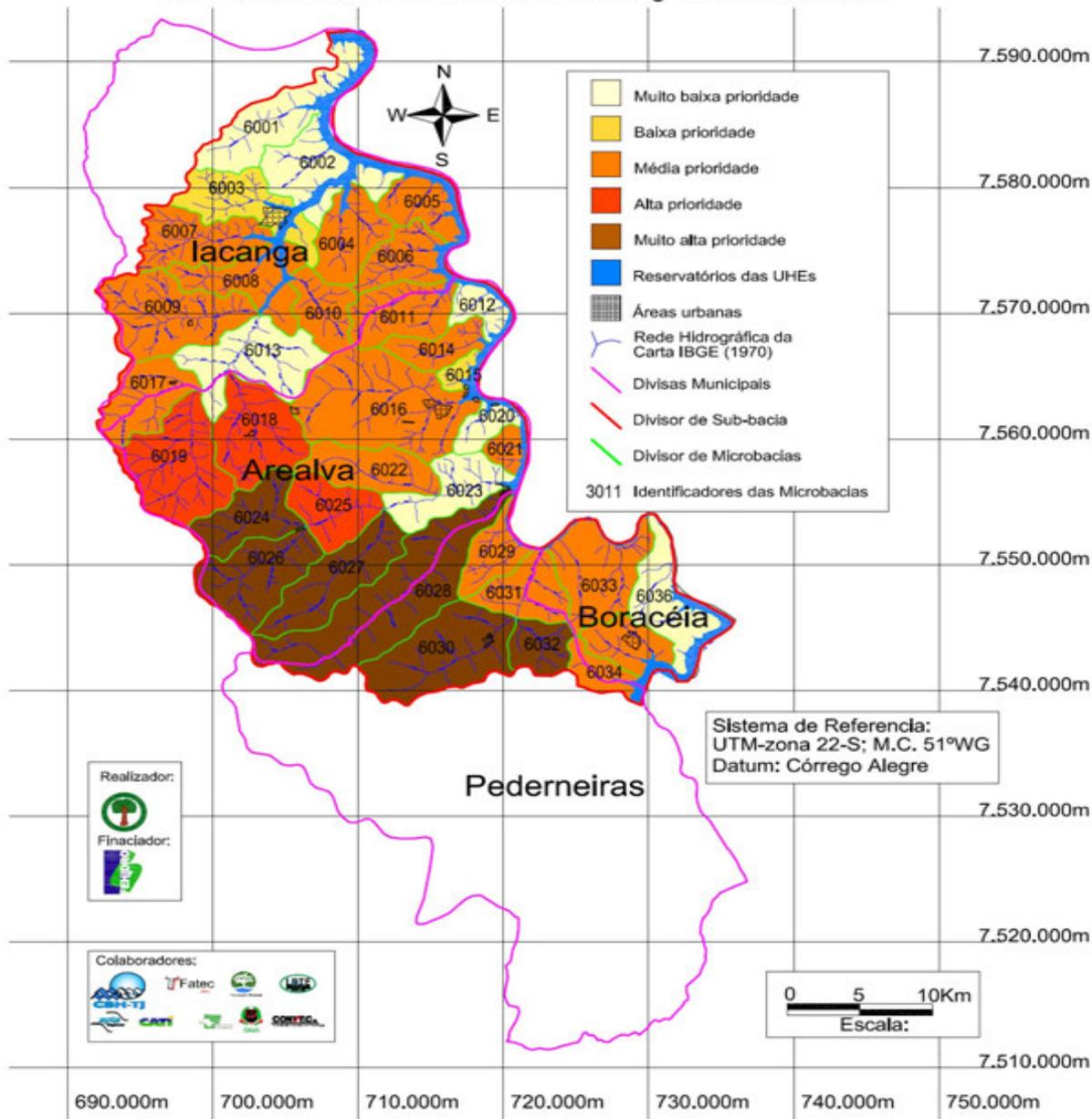


Figura 22: Áreas Prioritárias para a Restauração Florestal.



Metodologia da estrutura da Consulta Pública

A Consulta foi dividida em três momentos. No primeiro momento a Biól. Ms. Yanina Micaela Sammarco apresentou a todos o Instituto Pró-Terra como realizador deste projeto. Mencionou também o financiador, FEHIDRO. Os parceiros, Fundação Florestal, Secretaria do Meio Ambiente, APTA Regional, Instituto Florestal e FATEC Jahu. Tenho como beneficiado neste projeto o CBH-TJ. Finalizando fazendo o convite a todos ali presentes para as próximas Consultas Públicas.

No segundo momento, o Eng. Agr. Amilcar Marcel ministrou a palestra que abordava como tema a Gestão da Paisagem. Apresentando os principais conceitos técnicos que foram trabalhados durante a elaboração de todo projeto e também explicando a importância do mesmo. Possibilitando assim, a formação de gestores com informações técnicas suficientes para julgamento do Plano Diretor foi apresentado na sequência.

O terceiro momento o Eng. Dr. Ms. Jozrael Henriques Rezende, apresentou o Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré UGRHI 13°. Com todos os mapas que foram estudados para chegar até as áreas prioritárias da bacia.

Ao final destes três momentos, os participantes responderam a questionários, que continham cinco questões, como forma de participação e avaliação sem necessitar realizar a manifestação em público. Além da aplicação do questionário de avaliação, no final dos três momentos, todos os participantes ali presentes, estavam aptos a se manifestarem com suas dúvidas e sugestões sobre o Plano Diretor que foi desenvolvido.



**PLANO DIRETOR DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA UGRHI TIETÊ-
JACARÉ - Consulta Pública**

Avaliação

1. Em sua opinião, os conhecimentos abordados nos momentos prévios de formação ajudaram a entender melhor os resultados apresentados sobre o plano diretor?

Sim () Não () Talvez ()

Porque _____

2. Da mesma forma, as informações, ajudaram a formar uma opinião mais consolidada?

Sim () Não () Talvez ()

O que faltou: _____

3. Quais são as opiniões/sugestões/contribuições sobre o plano diretor que você gostaria que fossem consideradas no documento:

4. Como você avalia a consulta publica realizada?

Ponto Positivo	Ponto negativo

5. Como você avalia o plano diretor apresentado?

Ponto Positivo	Ponto negativo

A avaliação é um processo muito importante para a evolução dos processos!
Agradecemos sua participação.
Por favor, lembre se de entregar esta avaliação na finalização do encontro.

Figura 23: Questionário de avaliação ao Plano Diretor.



Listas de presença



Instituto Pró-Terra

CONSULTAS PÚBLICAS

Projeto: *Elaboração do Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI n.º. 13). Contrato FEHIDRO 066/2009*

Data: 17 de junho de 2013.
Local: OAB em Bauru
Horário: 15h30 às 17h30

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Richard Castro	Diretor da Educação	São Manuel			
Sr Roberto Belluzzo Maia	Presidente do Sindicato Rural de Pedemeiras	Pedemeiras	3283 1714- 3283 1630 - 3252 2646 e 14 9133 6794	sindicato.rural.peder@gmail.com	
Cirineo Gomes Manduca Junior			96774284	tst_manduca@yahoo.com.br	
Alessandra Célia Pinezi	Assessora Técnica de Gabinete - EMDURB	Bauru		alepinezi@yahoo.com.br	
Valcirlei Gonçalves da Silva	SEMMA- Secretário Municipal do Meio Ambiente	Bauru		valcirleisilva@bauru.sp.gov.br	
Paulo André Zuwicker Yamamuro	Diretor do Departamento de Ações e Recursos Ambientais	Bauru		pauloyamamuro@bauru.sp.gov.br	
Cláudio Sampaio	Diretor do Departamento Zôo-Botânico	Bauru		claudiosampaio@bauru.sp.gov.br	

Rua Nicolau Piráquina, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Maria Cristina Zanin	OAB	Bauru		zanincristina@hotmail.com	
Dagoberto de Santis	SINDICANTO DE PROPRIETÁRIOS RURAIS	Lençóis Paulista	(14) 3263-4300	sindrural@gmail.com	
Jose Pascoal Alves	SIND TRABALHADORES RURAIS	Bauru	(14) 3234 2095	ster_bauru@hotmail.com	
Edison Moggioni Hudson Munhoz	ONG FÓRUM PRÓ - BATALHA	Bauru	(14) 8808-2894	probatalha@neobiz.com.br hudsonmunhoz@hotmail.com	
Alcides Tadeu Braga	Cetesb	Bauru	(14) 3203-2058	bauru@cetesbnet.sp.gov.br	
José Aparecido	SINDICANTO DE PROPRIETÁRIOS RURAIS	Igaraçu do Tietê	(14) 3644-1522; 3644 5411	serigaracu@uol.com.br	
Renato Araujo	CATI	Areiópolis	(14) 38469900; 3846-9935	renato.araujo@cati.sp.gov.br	
Fernanda Seabra	Secretária de Secretaria Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Bauru	(14) 3235-1128 / 3235-1135	fernandaseabra@bauru.sp.gov.br	
Lazara Maria Gomes Gazzetta	Secretaria de Meio Ambiente	Pederneras	(14) 32841355	meioambiente@pederneiras.sp.gov.br	
Antonio Carlos Peruci	Secretaria de Meio Ambiente	Macatuba	(14) 32981701	carlosperucci@bol.com.br	

Rua Nicolau Piráguine, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Mércia Maria De Almeida	ACIFLORA - Associação de Recuperação Florestal e Ecológica da Região de Bauru	Bauru	(14) 3203-5975/3203-8300	aciflora@terra.com.br	
Valdir Viana Lima	ACIFLORA	Bauru	(14) 3203-5975/3203-8300	aciflora@terra.com.br	
Isaura Aparecida Toloy	ACIFLORA	Bauru	(14) 3203-5975/3203-8300	aciflora@terra.com.br	
Johannes Feldenheinmer	CATI	Bauru	(14) 3223-1444	ca.bauru@cati.sp.gov.br; edr.bauru@cati.sp.gov.br	
Abner André de Arruda Ferreira	Secretaria de Meio Ambiente	Agudos	(14) 3261-3652	agricultura@agudos.sp.gov.br	
Mayra Fernandes da Silva	Coordenadora da Comissão de Meio Ambiente da OAB BAURU	Bauru	3313-0656	mayra@fernandesda consultoria.com.br	
Maurício Guimarães	SINDICATO PROP. RURAIS	Agudos	(14) 3226-3695	srbauru@uol.com.br	
Milaine Trabuco Labela	CATI	Arealva	(14) 3296-1322	ca.arealva@cati.sp.gov.br	

Rua Nicolau Piráquine, 253 - Chácara Bela Vista - Jaiú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Eufrauzino José Furlanetti	SINDICATO DE PROPRIETÁRIOS RURAIS	Arealva	(14) 3296-1374	sindarealva@uol.com.br	
JOÃO CARLOS DE SOUZA	ONG ARESALVA TIETE	Arealva	(14) 3296-1540	aresalvatiete@hotmail.com	
Letícia Ferreira Barbour Coti	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Jacanga	(14) 3294-1180	ama@jacanga.sp.gov.br	
Darlene Martin Tendolo	BEM ESTAR SOCIAL	Bauru	(14) 3227-8624	bemestar@bauru.sp.gov.br	
Luis Carlos de Souza	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Macatuba	(14) 3298-1411	ruraismacatuba@hotmail.com	
Amável Coelho Vaz	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Lençóis Paulista	(14) 3263-0259	sercana@ig.com.br	
<i>(Edárcia Azzevedo) Sr. Benedito Luiz Martins</i>	<i>Dir. de Agricultura e Meio Ambiente</i>	<i>Lençóis Paulista</i>	<i>(14) 32697059</i>	<i>meioambiente@lençois paulista.sp.gov.br</i>	
<i>Fernanda Ribeiro</i>	<i>Fundação Florestal</i>				

Rua Nicolau Piráquine, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
 contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Luis Antonio	Fundação Florestal		(14) 38141144		
Aline Astolfi	Prefeitura Municipal	Jacanga	(14) 3294-1180	ca.jacanga@cati.sp.gov.br	
JOZRAEL H. REZENDE	FATEC JATU	JATU	(14) 3622 8280	JOZRAEL.REZENDE@FATEC.SP.GOV.BR	
Amílcar Marcos de Sáez	Fundação Florestal	Botucatu	14 38141144		
Tabita Teixeira	Instituto Pró-Terra	Jatú	(14) 3032 0206	TABITATEIXERA@GMAIL.COM	
Fabiano Antonelli	Instituto Pró-Terra	Jatú	14-3032-1401	biuhoantonelli@yahoo.com.br	
Stephanie Shanyell Lornamdu	Lato Jahu Instituto Pró-Terra	Barra Preta	14 9891 6979	stephanieshanyell@hotmail.com	
Tatiane Rech	AES Tieté	Bauru	14 3543 9915	TATIANE.RECH@AES.COM	
Adauri Berlanga Barbosa Junior	FAEF	Bauru	14-81870092	adauri@hotmail.com	

Rua Nicolau Piráguine, 253 - Chácara Bela Vista - Jatú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
 contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Marcos Ronchesel	FAEF	Bauru	81658181	marcosronchesel@hotmail.com	
Marcelo Boim	CBRNU/SMA	Bauru	3203 1055	marcello.boim@ambiente.sp.gov.br	
Luiz Roberto Vaccaro	PNB - SAGUA	Bauru	3249-1217	luizvaccaro@bauru.sp.gov.br	
Osório Jacarés	PMB Obras/Forum	Bauru	9802-7374	osoriojacares@gmail.com	
Woney F. Pereira F.	CATI	Pederneras	3284 1908	CA.Pederneras@cati.sp.gov.br	
Habib G. Wto	DER-03	BAURU	32272238	habibtop1e@huanca.com.br	
GABRIEL TADAWUKI WADA	FATEC - JAU/SP	BAURU	(14) 9167-9199	GABRIEL.TWADA@HOTMAIL.COM	

Rua Nicolau Piráguine, 253 - Chácara Bela Vista - Jau/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
 contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br



Instituto Pró-Terra

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	EMAIL (em letras de forma)	ASSINATURA
Paulo Jurez Rodrigues	Secretaria do Meio Ambiente	Bauru	3235-1134	paulorodrigues@bauru.sp.gov.br	
VALDIR G. DA SILVA	SEMMA - PRE-FATURA MUNICIPAL DA BAURU	BAURU	3235-1134	MEDIOAMBIENTE@BAURU.SP.GOV.BR	
PAULO ANDRÉ ZUNICHER YAMAMOTO	SEMMA - BAURU	BAURU	3235-1134	pauloyamamoto@bauru.sp.gov.br	
FABÍDIA C. VIEIRA	VIDAGUA	BAURU	9693-2747	FABIDIA.VIEIRA30@GMAIL.COM	
LUIZ SEBASTIÃO TSIKOTRA	FUNDAÇÃO PROTERRA	Botucatu	3814-1144	TSIKOTRALSO@GMAIL.COM	

Rua Nicolau Piráguine, 253 - Chácara Bela Vista - Jaú/SP CEP 17208-070 - Fone (14) 3032-0206
 contato@institutoproterra.org.br - www.institutoproterra.org.br

- Relatório Fotográfico



Foto 17- Participantes da Consulta publica na chegada avaliando os mapas a serem discutidos.



Foto 18- Eng. Agr. Amilcar Marcel começou a sua apresentação sobre a Gestão da Paisagem, mostrando conceitos, definições e como é urgente resgatar a herança da nossa paisagem da Bacia Tietê jacaré.



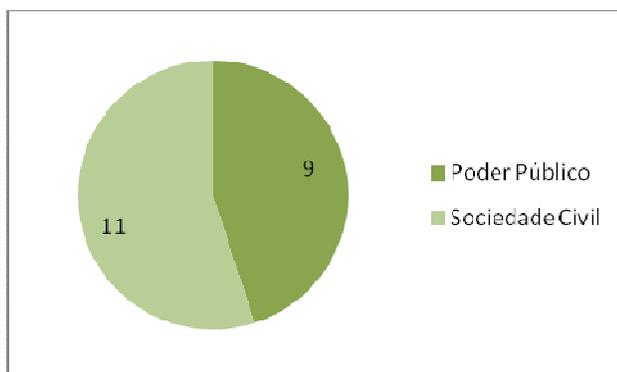
Foto 19: Após apresentação de conceitos e do projeto, no momento das manifestações, participante expõe suas dúvidas e comentários.



- Tabelas e gráficos da qualificação do participantes.

A	EMDURB - Empresa Municipal De Desenvolvimento Urbano E Rural De Bauru, Secretaria de Meio Amb. Pederneiras, PMB Bauru, Departamento de Estradas de Rodagem 03 Bauru, Agricultura e M. A. de Lençóis Paulista, Fundação Florestal, Prefeitura Iacanga, CBRN- Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais Bauru e Secretaria de Meio Ambiente Bauru.
B	Zôo-Botânico, Ong Fórum Pró-Batalha, Fatec Jahu, Instituto Pró Terra, Comissão de Meio A. da OAB Bauru, Vidagua, CATI Pederneiras, ACIFLORA- Associação de Recuperação Florestal e Ecológica da Região de Bauru, Presidente do Sindicato Rural de Pederneiras, AES Tiête e FAEF.
C	Pederneiras, Bauru, Lençóis Paulista, Iacanga, Jaú e Botucatu.

AUDIÊNCIA BAURU 17/06/13		
TIPO	QUANTIDADE	QUALIFICAÇÕES
Pessoas	30	
Instituições	20	
Poder Público	9	A
Sociedade Civil	11	B
Cidades	6	C





4.4 Audiência com representantes do CBH TJ e de suas Câmaras Técnicas Públicas para definição de para definição dos critérios de hierarquização de projetos executivos de Restauração florestal no âmbito da UGRHI 13

Foi realizado no dia 04/10/2013 a audiência com as Câmaras Técnicas de Planejamento e Gestão, Recursos Naturais e Educação Ambiental para a aprovação do Plano Diretor de Restauração Florestal da Bacia do Tietê-Jacaré, o qual foi aprovado por unanimidade e também para a definição dos critérios de hierarquização de projetos executivos de Restauração florestal no âmbito da UGRHI 13.



Foto 20: Participantes da Audiência



Foto 21: Coordenador da CT-RN



Foto 22: Apresentação PDRF



Foto 23: Apresentação PDRF

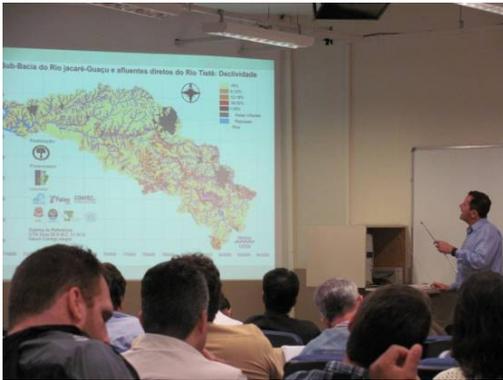


Foto 24 e 25: Apresentação das Áreas Prioritárias para Restauração Florestal na UGRHI Tietê-Jacaré.



Foto 26: Aprovação por Unanimidade o Plano Diretor de Restauração Florestal pelas CT PG, CT-RN e CT-EA.

4.4.1 Proposta de Minuta de Deliberação CBH TJ n.º 06/13 de 16/12/2013

(Aprovada na reunião das Câmaras Técnicas de Planejamento e Gestão e de Recursos Naturais de 04/10/2013)

Aprova Critérios para Distribuição dos Recursos Financeiros no âmbito do CBH-TJ oriundos do FEHIDRO e da cobrança pelo uso da água no que diz respeito aos **“Programas de Restauração Florestal de APPs Hídricas de Microbacias e Microrregiões Hidrográficas”** e aos **“Projetos Executivos de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares”**.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré (CBH-TJ), Reunido em Assembleia e no uso de suas atribuições legais;

Considerando os recursos destinados à aplicação na área de atuação do CBH-TJ, constantes no quadro de distribuição de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, apresentado anualmente pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH e;



Considerando os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água;

Considerando a necessidade de preservar, recuperar e melhorar os recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré, com vistas a dar melhores condições de vida e saúde para a população;

Considerando a Deliberação CBH TJ nº. 07/2009 que aprova os critérios para distribuição dos Recursos Financeiros oriundos do FEHIDRO e da cobrança pelo uso da água no âmbito do CBH-TJ, que em seu artigo 6º define a porcentagem de recursos destinada os tipos de solicitação, estabelecendo um percentual de 20% (vinte por cento) em ações do GRUPO 2: Linha Temática 2.3 do MPO 2011, Área de Atuação 2.3.2, item (c) Conservação e Proteção de Mananciais superficiais de Abastecimento Urbano e Reservatórios do PDC 4; e

Considerando a Resolução SMA nº. 33/2012, que estabelece à atuação dos Agentes Técnicos do Fehidro no âmbito da Secretaria Estadual de Meio Ambiente; determinando a restauração de áreas não inferiores a 10 (dez) hectares, definidas como prioritária segundo o projeto Biota/FAPESP ou segundo o plano diretor de recuperação de vegetação de Bacia Hidrográfica;

Considerando o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ e elaborado de acordo com a Anexo I da Deliberação CRH nº. 97/2008, que estabelece a “Revitalização de Bacias Hidrográficas” por meio da elaboração de “Plano Diretor de Recomposição Florestal visando à conservação de recursos hídricos”; privilegiando o planejamento no âmbito da bacia como requisito para as ações de recuperação florestal, tendo em vista a proteção dos recursos hídricos, delibera:

Artigo 1º

A Câmara Técnica de Recursos Naturais, uma vez observadas às normas do MPO; atendida a Deliberação CBH TJ nº. 07/2009, exceto o texto do caput do artigo 8º, cumprindo-se, porém todos os parágrafos deste artigo; e tendo em vista o Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ aprovado pelo CBH TJ, será responsável por pontuar e apresentar a Plenária do Comitê a classificação das solicitações referentes aos “Programas de Restauração Florestal de APPs Hídricas de Microbacias e Microrregiões Hidrográficas” e aos “Projetos Executivos de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares”.

Artigo 2º

As solicitações referentes aos “Programas de Restauração Florestal de APPs Hídricas de Microbacias e Microrregiões Hidrográficas” e aos “Projetos Executivos de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares” serão analisadas e pontuadas de acordo, respectivamente, com os critérios dos Anexos A e B, constantes desta Deliberação.

Artigo 3º

Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Disposição transitória:

As solicitações apresentadas no ano de 2014 serão classificadas sem a necessidade de obtenção da pontuação mínima estabelecida nos Anexos A e B. A partir de 2015, a



classificação das solicitações, dependerá da pontuação mínima determinada nos anexos desta Deliberação.

Deliberação

FICHA DE PONTUAÇÃO

PROPOSTA

Termo de Referência de “Programas de Restauração Florestal de APPs Hídricas de Microbacia/Microrregião Hidrográfica”

A Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH TJ), vem mui respeitosamente requerer que a Câmara Técnica de Recursos Naturais, proceda à análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ, conforme os documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a esta Secretaria, e seguindo os critérios de pontuação abaixo relacionados.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE/TOMADOR		GRUPO 2
NOME:		
REPRESENTANTE LEGAL:		
OBJETIVO DO PROJETO:		
VALOR FEHIDRO: R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA: R\$	%
AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO		

1. CLASSIFICAÇÃO DA MICROBACIA/MICRORREGIÃO HIDROGRÁFICA: A Microbacia/Microrregião Hidrográfica objeto do Termo de Referência do Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas é classificada no Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ como:

PONTUAÇÃO	CRITÉRIO AVALIADO
() 30	De MUITO ALTA prioridade para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na UGRHI TJ
() 20	De ALTA prioridade para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na UGRHI TJ
() 15	De MÉDIA prioridade para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na UGRHI TJ
() 10	De BAIXA prioridade para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na a UGRHI TJ
() 5	De MUITO BAIXA para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na UGRHI TJ
() 0	Não é possível identificar a microbacia ou microrregião hidrográfica onde está localizada a solicitação

2. ÁREA ABRANGIDA PELO PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DE APPs HÍDRICAS: A área, objeto do Termo de Referência, objeto da solicitação:

CRITÉRIO AVALIADO	CRITÉRIO AVALIADO
() 10	Coincide com a Microbacia/Microrregião Hidrográfica do Plano Diretor Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ



()	8	Não Coincide com a Microbacia/Microrregião Hidrográfica do Plano Diretor Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ; porém o Termo de Referência apresenta justificativa considerada pertinente para a área escolhida.
()	6	Não Coincide com a Microbacia/Microrregião Hidrográfica do Plano Diretor Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ; e o Termo de Referência apresenta justificativa considerada não pertinente para a área escolhida.
()	4	Não Coincide com a Microbacia/Microrregião Hidrográfica do Plano Diretor Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ; e o Termo de Referência não apresenta justificativa para a área escolhida.
()	2	Não é possível determinar se a área coincide com a Microbacia/Microrregião Hidrográfica do Plano Diretor Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ
()	0	Não é possível identificar a microbacia ou microrregião hidrográfica da área da solicitação

3. CLASSIFICAÇÃO DAS NASCENTES: O Termo de Referência do Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas solicita:

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	O georreferenciamento de todas as nascentes da Microbacia/Microrregião Hidrográfica; a descrição das condições sobre a presença de animais, fogo e focos de erosão; e a classificação em relação ao Fator de Proteção* .
()	8	O georreferenciamento das nascentes principais da Microbacia/Microrregião Hidrográfica; a descrição das condições sobre a presença de animais, fogo e focos de erosão; e a classificação em relação ao Fator de Proteção* .
()	6	O georreferenciamento de todas as nascentes da Microbacia/Microrregião Hidrográfica; e as condições sobre a presença de animais, fogo e focos de erosão.
()	4	O georreferenciamento das nascentes principais da Microbacia/Microrregião Hidrográfica; e a descrição das condições sobre a presença de animais, fogo e focos de erosão.
()	2	O georreferenciamento das nascentes da Microbacia/Microrregião Hidrográfica.
()	0	Não solicita o georreferenciamento das nascentes principais da Microbacia/Microrregião Hidrográfica.

Fator de Proteção*: (1)Nascente desprotegida; (2)Nascente protegida vegetação em estágio inicial de regeneração; (3)Nascente protegida vegetação em estágio médio de regeneração ou plantio de mudas; e (4)Nascente protegida Vegetação estágio avançado.

4. MAPEAMENTO: Quanto ao mapeamento, o Termo de Referência para elaboração do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas da Microbacia/Microrregião Hidrográfica”:

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Solicita mapas na escala 1:10000, especificando os temas dos mapas
()	8	Solicita mapas na escala 1:25000 ou menor, especificando os temas dos mapas
()	6	Solicita mapas na escala 1:10000, sem especificar os temas dos mapas
()	4	Solicita mapas na escala 1:25000 ou menor, sem especificar os temas dos mapas
()	2	Solicita mapas sem definir a escala
()	0	Não solicita mapa(s).



5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO: O Termo de Referência para elaboração do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas da Microbacia/Microrregião Hidrográfica” solicita:		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Relatório Fotográfico completo e georreferenciado (coordenadas UTM ou Geográficas) das APPs hídricas da microbacia/microrregião hidrográfica objeto da solicitação, com indicação das visadas e do local das fotos, mostrando todas as condições atuais encontradas na área (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	8	Relatório Fotográfico completo das APPs hídricas da microbacia/microrregião hidrográfica objeto da solicitação, com indicação do local das fotos, mostrando todas as condições atuais encontradas na área (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	6	Relatório Fotográfico parcial, porém georreferenciado (coordenadas UTM ou Geográficas) das APPs hídricas da microbacia/microrregião hidrográfica objeto da solicitação, com indicação das visadas e do local das fotos, mostrando algumas das condições atuais encontradas na área (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	4	Relatório Fotográfico parcial das APPs hídricas da microbacia/microrregião hidrográfica objeto da solicitação, com indicação do local das fotos, mostrando algumas das condições atuais encontradas na área (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	2	Relatório Fotográfico parcial da microbacia/microrregião hidrográfica objeto da solicitação, sem indicação do local das fotos, mostrando algumas das condições atuais encontradas na área (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	0	Não solicita relatório fotográfico

6. CRONOGRAMA FÍSICO: O Termo de Referência para elaboração do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas da Microbacia/Microrregião Hidrográfica”, estabelece:		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Até 6 meses para finalização do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas.
()	8	Mais de 6 até 12 meses para finalização do do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas.
()	6	Mais de 12 até 15 meses para finalização do do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas.
()	4	Mais de 15 até 18 meses para finalização do do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas.
()	2	Mais de 18 até 24 meses para finalização do do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas.
()	0	Mais de 24 meses para finalização do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas; ou não estabelece prazo.

7. CUSTO DO PROGRAMA (UFESPs/km²): Os valores solicitados no Termo de Referência para a elaboração do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas da Microbacia/Microrregião Hidrográfica” estão:		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Entre 130 e 160 UFESPs por km ²
()	8	Entre 160 e 180 UFESPs por km ²



()	6	Entre 180 e 200 UFESPs por km ²
()	4	Acima de 200 até 220 UFESPs por km ² ou abaixo de 130 até 100 UFESPs por km ²
()	2	Acima de 220 UFESPs por km ² ou abaixo de 100 UFESPs por km ²
()	0	Acima de 300 UFESPs por km ²

8. VERIFICAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA (“<i>check list</i>”) - O Termo de Referência do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas da Microbacia/Microrregião Hidrográfica” solicita ou determina: (somar 1,0 ponto a cada conformidade)		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	1	A identificação do(s) tipo(s) de solo(s) e a(s) característica(s) de umidade do solo de cada situação encontrada nas APPs da microbacia/microrregião hidrográfica?
()	1	A avaliação das condições da APP hídrica de cada trecho de toda a rede de drenagem da microbacia/microrregião hidrográfica?
()	1	A caracterização, com identificação da fitofisionomia e das principais espécies dos fragmentos de mata ciliar existentes?
()	1	As recomendações (prognóstico) para a recuperação das nascentes da microbacia/microrregião hidrográfica?
()	1	A definição dos métodos de restauração florestal a serem utilizados em cada trecho ou situação encontrada na APP?
()	1	A elaboração de um Plano de Ação e de um Cronograma de Execução do Programa estabelecendo a ordem de prioridade de cada ação?
()	1	A identificação, caracterização e mapeamento da estrutura fundiária da microbacia/microrregião hidrográfica com as propriedades classificadas por tamanho de módulo fiscal?
()	1	A estimativa dos custos de cada etapa e o custo total de efetivação do Programa de restauração das APPs hídricas da microbacia/microrregião hidrográfica?
()	1	A identificação, localização e o mapeamento de voçorocas, pontos de assoreamento, depósitos irregulares de resíduos e outros problemas ambientais significativos da microbacia/microrregião hidrográfica?
()	1	A anuência dos proprietários rurais para a execução das ações do “Programa de Restauração Florestal das APPs Hídricas” da Microbacia/Microrregião Hidrográfica?
		SOMATÓRIA (Item 8)

CRITÉRIOS DE DESEMPATE:

Caso haja empate de solicitações/tomadores na pontuação segundo os critérios acima elencados, serão adotados para desempate os critérios abaixo selecionados:

1. Classificação da Microbacia/Microrregião Hidrográfica no Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares da UGRHI TJ (Critério 1);



2. Área abrangida pelo Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas (Critério 2);
3. Maior pontuação na Verificação de Projeto (Critério 8);
4. Valor da contrapartida (maior valor percentual);
5. Decisão da plenária.

RESUMO DA PONTUAÇÃO

CRITÉRIO AVALIADO		PONTUAÇÃO
1. CLASSIFICAÇÃO DA MICROBACIA/MICRORREGIÃO HIDROGRÁFICA		
2. ÁREA DO PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DE APPs HÍDRICAS		
3. CLASSIFICAÇÃO DAS NASCENTES		
4. MAPEAMENTO DAS NASCENTES E DAS APPS HÍDRICAS		
5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
6. CRONOGRAMA FÍSICO		
7. CUSTO DO PROGRAMA (UFESPs/km ²)		
8. VERIFICAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA		
Pontuação Máxima = 100 (100%)	TOTAL DE PONTOS	
<input type="checkbox"/>	Solicitação classificada (Pontuação maior ou igual que 60%)	
<input type="checkbox"/>	Solicitação desclassificada (Pontuação menor que 60%)	
DECLARAÇÃO E ASSINATURA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS NATURAIS		
<i>“Declaramos que a análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ foi procedida com base no Manual de Procedimentos Operacionais - MPO 201_FEHIDRO, Deliberação CBH-TJ XX/2013 nos documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a Secretaria Executiva, podendo a mesma ser encaminhada à reunião Plenária de priorização para análise e aprovação.”</i>		
_____ de _____ de 201__		
Coordenador Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____		
PODER ESTADUAL		
Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____		
Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____		
Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____		
Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____		
PODER MUNICIPAL		



Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

SOCIEDADE CIVIL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____



FICHA DE PONTUAÇÃO

PROPOSTA

“Projetos Executivos de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares”

A Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê–Jacaré (CBH TJ), vem mui respeitosamente requerer que a Câmara Técnica de Recursos Naturais, proceda à análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ, conforme os documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a esta Secretaria, e seguindo os critérios de pontuação abaixo relacionados.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE/TOMADOR		GRUPO 2
NOME:		
REPRESENTANTE LEGAL:		
OBJETIVO DO PROJETO:		
VALOR FEHIDRO: R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA: R\$	%
AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO		
1. CLASSIFICAÇÃO DA MICROBACIA/MICRORREGIÃO HIDROGRÁFICA: A microbacia ou microrregião hidrográfica onde está(ão) localizado(s) o(s) trecho(s) do curso d'água e/ou nascente(s) objeto da solicitação é classificada no Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ como:		
PONTUAÇÃO	CRITÉRIO AVALIADO	
()	30	De MUITO ALTA prioridade para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na UGRHI TJ
()	20	De ALTA prioridade para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na UGRHI TJ
()	15	De MÉDIA prioridade para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na UGRHI TJ
()	10	De BAIXA prioridade para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na a UGRHI TJ
()	5	De MUITO BAIXA para Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares na UGRHI TJ
()	0	Não é possível identificar a microbacia ou microrregião hidrográfica onde está localizada a solicitação
2. PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DE APPs HÍDRICAS*: A microbacia ou microrregião hidrográfica onde está(ão) localizado(s) o(s) trecho(s) do curso d'água e/ou nascente(s) objeto da solicitação:		
PONTUAÇÃO	CRITÉRIO AVALIADO	
()	10	Possui Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas FINALIZADO E COMPLETO ou estudo equivalente de acordo com os requisitos previstos pelo Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ
()	8	Possui Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas INICIADO de acordo com os requisitos previstos pelo Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ
()	6	Possui Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas APROVADO de acordo com os requisitos previstos pelo Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ



()	4	Possui algum Estudo sobre Restauração Florestal de APPs Hídricas anterior ao Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares para Conservação dos Recursos Hídricos da UGRHI TJ
()	2	Apresentou Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas CONCOMITANTEMENTE A ESTA SOLICITAÇÃO
()	0	Não Possui Programa ou estudo de Restauração Florestal de APPs Hídricas

* O Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas, o Estudo Equivalente ou outros estudos da Microbacia/Microrregião Hidrográfica para serem considerados devem estar anexos à solicitação.

3. PLANO DE AÇÕES: Em relação a ordem de prioridade da área, objeto da solicitação:		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Atende a ordem prevista no Plano de Ações do Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas da microbacia / microrregião hidrográfica.
()	8	Não atende a ordem prevista no Plano de Ações do Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas da microbacia / microrregião hidrográfica, porém apresenta justificativa pertinente.
()	6	Não atende a ordem prevista no Plano de Ações do Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas da microbacia / microrregião hidrográfica e apresenta justificativa inconsistente.
()	4	Não atende a ordem prevista no Plano de Ações do Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas da microbacia / microrregião hidrográfica e não apresenta justificativa.
()	2	Microbacia/microrregião hidrográfica não possui Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas
()	0	Não é possível identificar a localização da área objeto da solicitação
4. MAPEAMENTO: Quanto ao mapeamento da área do projeto, objeto da solicitação:		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Apresenta mapa(s) com a localização e identificação do(s) trecho(s)/nascente(s), objeto(s) da solicitação em escala 1:10000 ou maior e imagem(ns) de satélite de alta resolução
()	8	Apresenta mapa(s) com a localização e identificação do(s) trecho(s)/nascente(s), objeto(s) da solicitação em escala 1:25000 ou 1:50000 e imagem(ns) de satélite de alta resolução
()	6	Apresenta imagem(ns) de satélite de alta resolução com a localização e identificação do(s) trecho(s)/nascente(s), objeto(s) da solicitação
()	4	Apresenta mapa(s) e/ou imagem(ns) de satélite de alta resolução sem a localização e sem a identificação aproximada do(s) trecho(s)/nascente(s), objeto(s) da solicitação
()	0	Não apresenta mapa ou imagem de satélite de alta resolução da área a ser restaurada.
5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO: O Projeto executivo apresenta:		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Relatório Fotográfico completo e georreferenciado (coordenadas UTM ou Geográficas) da área objeto da solicitação, com indicação das visadas e do local das fotos, mostrando as condições atuais de cada trecho do local (plantas invasoras,



		presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	8	Relatório Fotográfico completo da área objeto da solicitação, com indicação do local das fotos, mostrando as condições atuais de cada trecho do local (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	6	Relatório Fotográfico incompleto, porém georreferenciado (coordenadas UTM ou Geográficas) da área objeto da solicitação, com indicação das visadas e do local das fotos, mostrando as condições atuais de alguns trechos do local (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	4	Relatório Fotográfico incompleto da área objeto da solicitação, com indicação do local das fotos, mostrando as condições atuais de alguns trechos do local (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	2	Relatório Fotográfico incompleto da área objeto da solicitação, sem indicação do local das fotos, mostrando as condições atuais de alguns trechos do local (plantas invasoras, presença de bovinos e equinos, acessos, processos erosivos, assoreamento, umidade do solo, entre outras).
()	0	Não apresenta relatório fotográfico
6. CRONOGRAMA FÍSICO: O Projeto executivo da área a ser restaurada apresenta:		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Cronograma físico com ações de manejo e manutenção previstas por 36 meses; e avaliações mensais no 1º ano e trimestrais a partir do 2º ano, com no mínimo 5 indicadores.
()	8	Cronograma físico com ações de manejo e manutenção previstas por 36 meses; e avaliações bimestrais ou trimestrais no 1º ano e semestrais partir do 2º ano com no mínimo 5 indicadores.
()	6	Cronograma físico com ações de manejo e manutenção previstas por 36 meses; e avaliações com qualquer periodicidade, porém com menos de 5 indicadores.
()	4	Cronograma físico com ações de manejo e manutenção previstas por 36 meses; sem avaliações previstas.
()	2	Cronograma físico com ações de manejo e manutenção previstas por tempo inferior a 36 meses; com avaliações previstas com qualquer periodicidade e número de indicadores.
()	0	Cronograma físico com ações de manejo e manutenção previstas por tempo inferior a 36 meses; e sem avaliações previstas.
7. CUSTO DA RESTAURAÇÃO / HECTARE (UFESPs/ha): Em relação aos custos totais da restauração florestal ao longo de todo o projeto, os valores previstos pela solicitação estão:		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Entre 500 e 750 UFESPs por hectare para as áreas com Plantio de Mudanças em Área Total e/ou menor que 500 UFESPs por hectare para as outras técnicas (Enriquecimento, Isolamento da área, etc)
()	8	Entre 750 e 1000 UFESPs por hectare para as áreas com Plantio de Mudanças em Área Total e/ou menor que 500 UFESPs por hectare para as outras técnicas (Enriquecimento, Isolamento da área, etc)
()	5	Entre 1000 e 1250 UFESPs por hectare para as áreas com Plantio de Mudanças em Área Total e/ou



		menor que 500 UFESPs por hectare para as outras técnicas (Enriquecimento, Isolamento da área, etc)
()	2	Entre 1250 e 1400 UFESPs por hectare para as áreas com Plantio de Mudanças em Área Total e/ou entre 500 e 750 UFESPs por hectare para as outras técnicas (Enriquecimento, Isolamento da área, etc)
()	0	Maior que 1400 UFESPs por hectare para as áreas com Plantio de Mudanças em Área Total e/ou maior que 750 UFESPs por hectare para as outras técnicas (Enriquecimento, Isolamento da área, etc) ou a solicitação não define a área total do projeto.

8. VERIFICAÇÃO DE PROJETO (“check list”) - O memorial descritivo do projeto executivo da área a ser restaurada define e/ou descreve: (somar 1,0 ponto a cada conformidade)		
PONTUAÇÃO	CRITÉRIO AVALIADO	
()	1	O(s) tipo(s) de solo(s) e a(s) característica(s) de umidade do solo de cada trecho (seco, encharcado, inundado)?
()	1	A(s) fisionomia(s) da vegetação local e o histórico de uso da área?
()	1	O número de espécies a ser utilizada, bem como seu grupo ecológico (pioneiras e não pioneiras) de acordo com a recomendação técnica e legal para cada fisionomia de vegetação e características de umidade do solo.
()	1	O espaçamento entre mudas e entre linhas e a quantidade total de mudas a ser plantada na área de acordo com a recomendação técnica e legal?
()	1	As técnicas de demarcação das linhas de plantio e das mudas; de abertura e dimensão dos berços; a calagem; a adubação por berço; e a adubação de cobertura?
()	1	O(s) método(s) de controle de plantas invasoras que serão utilizados e o número mínimo de manutenções anuais (1º, 2º e 3º anos)?
()	1	O manejo e as ações (estratégias, frequência, níveis de controle, etc) de combate às formigas cortadeiras na área e no entorno?
()	1	Os critérios, técnicas e equipamentos para melhorar o aproveitamento de água ou para a irrigação das mudas em caso de estiagens?
()	1	O replantio de mudas mortas nos 2º e 3º anos pós-plantio?
()	1	A previsão adequada de uso dos recursos ao longo dos 3 anos (60 a 70% no 1º ano; 20 a 25% no 2º ano e 10 a 15% no 3º ano) ?
		SOMATÓRIA (Item 8)

**CRITÉRIOS DE DESEMPATE:**

Caso haja empate de solicitações/tomadores na pontuação segundo os critérios acima elencados, serão adotados para desempate os critérios abaixo selecionados:

1. Classificação da Microbacia/Microrregião Hidrográfica no Plano Diretor de Restauração Florestal de Nascentes e Matas Ciliares da UGRHI TJ (Critério 1);
2. Existência de Plano de Recuperação Ambiental da Microbacia/Microrregião Hidrográfica (Critério 2);
3. Maior pontuação na Verificação de Projeto (Critério 8);
4. Valor da contrapartida (maior valor percentual);
5. Decisão da plenária.

RESUMO DA PONTUAÇÃO

CRITÉRIO AVALIADO		PONTUAÇÃO
1. CLASSIFICAÇÃO DA MICROBACIA/MICRORREGIÃO HIDROGRÁFICA		
2. PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DE APPs HÍDRICAS		
3. PLANO DE AÇÕES DO PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL		
4. MAPEAMENTO DA ÁREA DO PROJETO		
5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
6. CRONOGRAMA FÍSICO		
7. CUSTO DA RESTAURAÇÃO / HECTARE (R\$/ha)		
8. VERIFICAÇÃO DE PROJETO		
Pontuação Máxima = 100 (100%)	TOTAL DE PONTOS	
<input type="checkbox"/>	Solicitação classificada (Pontuação maior que 60%)	
<input type="checkbox"/>	Solicitação desclassificada (Pontuação menor que 60%)	
DECLARAÇÃO E ASSINATURA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS NATURAIS		
<i>“Declaramos que a análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ foi procedida com base no Manual de Procedimentos Operacionais - MPO 2011 FEHIDRO, Deliberação CBH-TJ 06/2013 nos documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a Secretaria Executiva, podendo a mesma ser encaminhada à reunião Plenária de priorização para análise e aprovação.”</i>		
_____ de _____ de 201_		
Coordenador Câmara Técnica: _____		Assinatura: _____
PODER ESTADUAL		



Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

PODER MUNICIPAL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

SOCIEDADE CIVIL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

4.4.2 Lista de Presença da Audiência com membros das Câmaras Técnica do CBH-TJ.

Ver em anexo esta comprovação



4.4.3 Plenária do CBH-TJ

Em 16 de dezembro de 2013, foi realizada a plenária final do ano, que teve entre as suas pautas a aprovação do Plano Diretor para a Restauração Florestal para a Bacia do Tietê-Jacaré, conforme consta em anexo juntamente com a lista de presença. Nesta plenária o engenheiro florestal Amilcar Marcel apresentou os resultados e as diretrizes do referido plano e o presidente do CBH-TJ, o Sr. Marcelo Fortes Barbieri prefeito de Araraquara/SP colocou em votação, o qual foi aprovado por unanimidade pelos membros deste comitê e foi publicado no diário oficial do Estado de São Paulo em 20 de dezembro nas paginas 69-71.



Foto 27: Reunião Plenária no dia 16 de dezembro de 2013 para a Apresentação das Áreas Prioritárias para Restauração Florestal na UGRHI Tietê-Jacaré.



Foto 28: Presidente do CBH-TJ Marcelo Fortes Barbieri prefeito de Araraquara/SP na condução da reunião Plenária.



4.5 Relatório Final (Elaboração, impressão, plotagem e gravação em dvd).

O presente relatório do “Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (Ugrhi 13) Visando a Conservação dos Recursos Hídricos e a Preservação da Biodiversidade”, cumpriu com todas as atividades previstas, as quais estão descritas de forma detalhada no presente documento.

Juntamente com este relatório estão sendo disponibilizadas para acesso público todos os arquivos bases nos formatos DWG, SHAPE, Excel, JPEG que geraram os presentes resultados. Eles podem ser acessados na Secretaria Executiva do CBH-TJ.

4.6 Publicações Técnicas

- Guia de Restauração Florestal de matas Ciliares da UGRHI Tietê-Jacaré

- Guia de identificação das formações vegetais naturais da UGRHI Tietê-Jacaré

As presentes publicações que estão relacionadas no anexo deste relatório fazem parte do processo de mobilização, instrução e socialização de informações sobre a restauração florestal desta região do Estado de São Paulo. Estes guias tem como objetivos fomentar a capacitação técnica dos executores de projetos de restauração florestal com a finalidade de subsidiar o seu sucesso com o uso de espécies adequadas para cada situação ambiental e de técnicas de recuperação. Essas publicações impressas serão distribuídas gratuitamente ao interessados e os seus arquivos digitais estarão disponíveis em:

www.institutoproterra.org.br.

**5 DIRETRIZES PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA UGRHI 13 –TIETÊ-JACARÉ.**

Para cumprir o estabelecido no Plano Diretor de Restauração Florestal do CBH-TJ, definiram-se as seguintes diretrizes, as quais foram aprovadas em Plenária do CBH-TJ em 16 de dezembro de 2013.

DIRETRIZ	OBJETIVO	META	AÇÃO	PRAZO
Planejamento no âmbito da UGRHI TJ como requisito para as ações de recuperação florestal, tendo em vista a proteção dos recursos hídricos	Elaborar Programas de Restauração Florestal das APPs Hídricas das Microbacias/Microrregiões Hidrográficas classificadas como de MUITO ALTA PRIORIDADE de acordo com o Plano Diretor de Restauração Florestal da UGRHI TJ	Aprovar 6 Programas de Restauração Florestal de APPs Hídricas de Microbacias/Microrregiões Hidrográficas de MUITO ALTA PRIORIDADE por ano	Orientar técnicos da área, membros do CBH TJ ou não, para a elaboração de Termos de Referência de Programas de Restauração Florestal de APPs Hídricas de Microbacias/Microrregiões Hidrográficas por meio de eventos promovidos pela CT RN em 2014-2015	6 anos (2014-2019)
Restauração Florestal das Nascentes e Matas Ciliares em áreas prioritárias da UGRHI TJ para a conservação dos recursos hídricos	Restaurar as APPs Hídricas das Microbacias/Microrregiões Hidrográficas classificadas como de MUITO ALTA PRIORIDADE em cada uma das sub-bacias da UGRHI TJ de acordo com o Plano Diretor	Restaurar 100% das APPs Hídricas (4.556,48 ha) das Microbacias/Microrregiões Hidrográficas classificadas como de MUITO ALTA PRIORIDADE de acordo com o Plano Diretor, de todas as 6 sub-bacias da UGRHI TJ	Orientar técnicos da área, membros do CBH TJ ou não, para a elaboração de Projetos Executivos de Restauração Florestal de APPs Hídricas de Microbacias/Microrregiões Hidrográficas por meio de eventos promovidos pela CT RN em 2014-2015 e a cada eleição do CBH TJ	12 anos (2014-2025)



Anexos

Relação dos Anexos:

- Lista de Presença e ATA da Audiência com membros das Câmaras Técnica do CBH-TJ.
- Pauta da reunião Plenária CBH-TJ 16 de dezembro de 2013 e lista de presença.
- Lista de presença da 54ª reunião Plenária do CBH-TJ em 16/12/2013
- Diário Oficial do Estado de São Paulo, com a publicação da aprovação do Plano Diretor de Restauração Florestal da UGRHI Tietê-Jacaré.
- Deliberação CBH-TJ nº06/13 de 16/12/2013 aprovada pela plenária.
- Banco de dados detalhado das Subbacias Hidrográficas do CBH-TJ
- Relação de pagamentos efetuados
- Relatório de deslocamento
- Planilha orçamentária consolidada
- Cronograma orçamentário executado
- Notas fiscais comprobatórias
- Guia de Restauração Florestal de matas Ciliares da UGRHI Tietê-Jacaré
- Guia de identificação das formações vegetais naturais da UGRHI Tietê-Jacaré